

J P O M B A L Jornal

POMBAL INVESTE NA DEFESA DA FLORESTA



Freguesias limpam 236,2 hectares de faixas de combustível

Mais de 200 voluntários protegem a floresta dos incêndios



Município investe mais de 1,5 milhões de euros na defesa da floresta

INVESTIMENTO MUNICIPAL PARA POLÍTICAS DE FOMENTO FLORESTAL E DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

PREVENÇÃO	Apoios Pontuais Relevantes Anteriores a 2014	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAIS
Campanhas de Sensibilização		925,00€	1.035,00€	1.175,27€	467,40€	929,88€	1.480,31€	6.012,86€
Apoios GIPS	100.000,00€							100.000,00€
Suporte Sapadores Florestais	68.333,33€	68.333,33€	68.333,33€	68.333,33€	68.333,33€	68.333,33€	68.333,33€	478.333,31€
Protocolo APFP		21.000,00€	21.000,00€	21.000,00€	21.000,00€	21.000,00€	41.000,00€	146.000,00€
Brigadas Autárquicas de Voluntários		10.586,58€	2.766,97€	3.687,84€	3.686,09€	3.879,00€	5.896,05€	30.502,53€
Aquisição D4	95.000,00€							95.000,00€
Abertura/Beneficiação de Caminhos Florestais				25.524,00€	43.966,00€			69.490,00€
Faixas de Gestão de Combustíveis Rede Viária Florestal Municipal				67.725,00€	136.575,00€	154.800,00€	177.127,50€	536.227,50€
Construção de Ponto de Água DFCI (na Pipa)							50.000,00€	50.000,00€
Feira Nacional da Floresta				33.824,74€		33.160,69€		66.985,43€
TOTAIS	263.333,33€	100.844,91€	93.135,30€	221.270,18€	274.027,82€	282.102,90€	343.837,19€	1.578.551,63€

Total Investimento Município de Pombal 1.578.551,63€

Pombal tem uma forte ligação com a floresta.

Uma ligação antiga.



Na floresta, as nossas gentes têm encontrado, ao longo dos tempos, a sua subsistência, espaço de exploração industrial e comercial, espaço de lazer e de recreação, constituindo a floresta uma das mais importantes riquezas do nosso concelho de Pombal. Segundo a informação do Plano Diretor Municipal, aprovado em 2014, a floresta ocupa 62% da área do nosso território.

Já neste mandato, aprovámos o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, que inclui a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios.

Este Plano define um vasto conjunto de regras e meios para a gestão do espaço florestal, regendo também o seu enquadramento com o espaço urbano.

No passado dia 29 de abril aprovámos o Plano Operacional Municipal, que concretiza os meios e equipamentos a utilizar na operacionalização do dispositivo municipal de combate.

Queremos continuar a valorizar este património ambiental, cultural, social e económico do nosso concelho. De há vários anos a esta parte que a política do Município para a floresta vai muito para além da prevenção de incêndios.

Foi este o racional que nos levou a contratualizar com o Instituto Politécnico de Leiria a realização do diagnóstico da oportunidade de criação da Escola Superior de Ciências Agroindustriais e Florestais de Pombal. Acreditamos que a formação de técnicos que possam explorar o potencial económico da nossa floresta é essencial para garantir que esta é preservada, valorizada e protegida.

Com esta publicação, quero apresentar os recursos que o Município tem disponibilizado, permitindo que se conheça com detalhe o investimento municipal na preservação da floresta e na sua defesa contra os incêndios.

Diogo Alves Mateus



Faixas de Gestão de Combustível na Rede Viária Municipal

Desde 2016 que o Município, em cooperação com as diversas Juntas de Freguesia, tem executado as faixas de gestão de combustível, garantindo a remoção total ou parcial de biomassa florestal, criando áreas de descontinuidade de combustível vegetal, através da afetação a usos não florestais e do recurso a determinadas atividades ou técnicas silvícolas, com o objetivo principal de reduzir o perigo de incêndio e a sua propagação.

Além dos 10 metros paralelamente à rede viária municipal, estão a ser criadas faixas de

descontinuidade de combustível nos polígonos industriais do concelho (Guia, Lourçal e Parque Industrial Manuel da Mota).

No caso da rede viária, pretende-se criar condições de segurança para circulação e auxílio ao combate a incêndios. No caso dos polígonos industriais, visam a proteção de zonas de grande aglomerado de pessoas e elevado risco.

Área (ha) executada por ano e por Freguesia

FREGUESIAS	2016	2017	2018	2019
Abiul	13,2	13,2	18,4	12,9
Almagreira	8,9	17,1	18,9	23,6
Carnide	9,2	10,9	13,5	17,2
Carriço	7,6	13,8	9,6	12,2
Lourçal	8,3	11,1	14,0	21,2
Meirinhas	8,4	13,4	13,4	11,7
Pelariga	3,2	10,6	15,0	16,1
Pombal	9,4	14,9	19,2	19,5
Redinha	6,0	10,6	16,0	15,3
UFGIMM	4,5	17,2	17,7	28,0
UFSSA	8,7	18,5	12,7	29,0
Vermoil	5,7	14,4	19,2	14,2
Vila Cã	15,9	16,4	18,8	15,6
Total	109,0	182,1	206,4	236,2

Concelho tem quatro Freguesias Prioritárias

De acordo com o Despacho nº 2016/2020, de 26 de Fevereiro de 2020, da Secretária de Estado da Administração Interna e do Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, foram consideradas como freguesias prioritárias para o concelho de Pombal, para 2020, as freguesias de Abiul, Carnide, Redinha e União de Freguesias de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

As freguesias prioritárias são aquelas que, anualmente, são determinadas, pelo membro do Governo responsável, como devendo ser alvo de especial incidência de fiscalização para cumprimento das faixas de gestão de combustíveis, nomeadamente nas redes secundárias das faixas de gestão de combustível, para salvaguarda de pessoas e bens em caso de incêndios rurais.



**NÃO VENHA,
LIGUE!**



COVID-19 | PLANO DE CONTIGÊNCIA
CORONAVÍRUS | MUNICÍPIO DE POMBAL

AÇÃO SOCIAL
DO MUNICÍPIO

☎ 236 210 535

APOIO
PSICOSSOCIAL

☎ 236 210 578

COMISSÃO DE PROTEÇÃO
DE CRIANÇAS E JOVENS
(CPCJ)

☎ 236 210 518

GABINETE DE
APOIO À VITIMA
(GAV)

☎ 236 213 268

GABINETE DE
INSERÇÃO PROFISSIONAL
(GIP)

☎ 236 210 513



Skype / email
geral@cm-pombal.pt



Balcão Digital/Chat
(em tempo real)
www.cm-pombal.pt



Whatsapp
969 415 948



Telefone
236 210 500

ANO 7, NÚMERO 182 | QUINZENA | QUINTA-FEIRA, 28 MAIO 2020 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

J P O M B A L Journal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CGW
COMSOFTWEB
sistemas informáticos, Lda

- Software
- Desenvolvimento web
- Hardware
- Segurança

www.comsoftweb.pt

Pombal tem mais de 2.000 trabalhadores em “lay-off”

Quase seis centenas de empresas do concelho de Pombal recorreram ao regime de “lay-off” simplificado, abrangendo 2.051 trabalhadores. Na grande maioria são PME que têm até 10 postos de trabalho. A estes números somam-se os dos desempregados, que abrangem 1.171 pessoas. Pág. 20



Património Abiul restaura moinhos únicos na Europa Pág. 7

Saúde
Pombalense em Londres no combate ao vírus



Página 15

Incêndios
Vigilância cobre 90 por cento do território

Página 11

Política
Socialistas censuram gestão autárquica

Página 4

Carricho
Osso da Baleia prepara época balnear restrita

Página 13

Acidente Vítima de colisão no IC2 deixa dois filhos menores Pág. 28

Economia Quintas para eventos com dezenas de casamentos desmarcados Pág. 23

Desporto Carlos Ramos vai a eleições nos Caseirinhos Pág. 23

juntos
para retomar à estrada em segurança.

Mudança de óleo e filtro por 69€*

CHECK-UP Restart gratuito



*Saiba mais em campanhas.renault.pt/retomaremseguranca/



SILVA & SANTOS, SA
Pombal • Ansião

EDITORIAL



Manuela Frias
directora

'Dores' que se prolongam até 2021

Há actores políticos que transformam a (visível) frustração, advinda de uma (notória) incapacidade de atingir os objectivos traçados, numa dor crónica. Inaptos para escapar a esta impiedosa maleita, e sem fármaco milagroso capaz de dar alívio a este estado de espírito, refugiam-se naquilo que é, hoje em dia, o remédio mais eficaz para atenuar as feridas abertas: abraçar o populismo, o tal recurso usado para conquistar facilmente as massas, onde sobressaem frases feitas, proferidas à medida das expectativas de quem as ouve ou lê, mas quase sempre inócuas.

Não tenho por hábito dar palco a quem tem poucos ou nenhuns dotes merecedores de aplausos, a não ser que o protagonista faça questão de a ele subir para dar show, mesmo que isso implique assumir figuras patéticas.

Vem isto a propósito de mais uma intervenção, na reunião de câmara, daquele Senhor Vereador que continua a não conseguir ultrapassar a mágoa causada pelo facto de não ter sido entrevistado quando (no seu entender) achou que seria o momento oportuno para tal. Falou inclusivamente com mais do que uma pessoa desta casa sobre essa sugestão, em jeito de pedido. Em momento algum lhe foi dito que a entrevista não teria lugar neste jornal, em momento algum lhe dissemos que não seria oportuno, em momento algum lhe transmitimos que o assunto em questão não se enquadrava na linha editorial do jornal.

Não lhe foi dito - e esse terá sido o erro - é que quem define o timing das entrevistas ou da publicação dos conteúdos noticiosos não é o A, B ou C, ainda que, sendo nós um jornal plural, estejamos sempre abertos às sugestões daqueles que, de forma construtiva, querem dar o seu contributo.

Perante a ausência de entrevista ao líder do seu movimento [por quem tenho uma grande estima pessoal, apesar de nem sempre concordarmos], o Senhor Vereador resolve, numa das reuniões de câmara com transmissão directa, tentar manchar o nome do jornal, procurando descredibilizar o trabalho e associar a publicidade camarária (que não é exclusiva deste jornal) a alegados favorecimentos noticiosos, falando em números que não correspondem à realidade. Aproveitou, ainda, para ali manifestar também o desagrado por não ter sido feita a tal entrevista (estamos em crer que a intenção era ser ele próprio o entrevistado!). Recentemente, também em reunião de câmara, e com tantos assuntos importantes para serem tratados naquele órgão, volta ao mesmo assunto. Está visto que a ferida só passa em 2021.

Perante o sucedido, ficamos confusos, o que nos leva a levantar algumas questões: será que se a tal entrevista tivesse avançado (no período por si indicado), a opinião sobre o jornal já seria contrária? Será que é a isto que o Senhor Vereador chama imparcialidade? Ou será que a falta de competência para cumprir o seu papel enquanto oposição o obriga a encontrar um bode expiatório para o trabalho que não faz? Afinal, se diz que o pasquim (como lhe chama) não tem credibilidade, qual seria o interesse de aqui ver divulgado o conteúdo de uma entrevista? O Senhor Vereador, não faz sentido, pois não?

Aproveito ainda estas linhas para aqui deixar uma palavra de profunda gratidão ao meu colega, de muitos anos, Orlando Cardoso, que a partir de Junho deixa de colaborar com esta casa. Em nome de toda a equipa, deixo votos de muito sucesso no novo desafio profissional.

Agrupamentos de Pombal, Carriço e Mata Mourisca

Escuteiros associam-se ao Banco Alimentar

A campanha do Banco Alimentar, prevista para os dias 30 e 31 de Maio, foi cancelada devido à situação pela pandemia do Covid19, mas o apoio aos mais necessitados não vai deixar de se realizar. É nesse sentido que o Corpo Nacional de Escutas (CNE), parceiro do Banco Alimentar, lançou uma campanha nacional de recolha de alimentos, que serão posteriormente entregues aos 22 espaços do Banco Alimentar distribuídos pelo continente e ilhas. A iniciativa consistirá na recolha de alimentos pelos agrupamentos, junto das famílias, amigos e comunidade, que posteriormente os irão entregar às Juntas Regionais, as quais, por sua vez, os farão chegar ao Banco Alimentar da sua região.

No concelho de Pombal, três dos agrupamentos do CNE associaram-se à acção, que se prolonga até ao final deste mês. Em Pombal, o Agrupamento 674, chefiado por Marianella Santos, esteve durante todo o dia de sábado, 23, no Largo do Cardal (junto à Farmácia Paiva), onde regressará no dia 30 para dar continuidade à reco-

lha de alimentos. Ao todo, estão envolvidos na iniciativa 12 escuteiros em cada um dos dias, sendo que esta conta também com a colaboração da Junta de Freguesia de Pombal onde, fora daqueles dias ou do horário estipulado para a recolha (09h/19h00), poderão ser deixadas as ofertas.

Para além dos escuteiros de Pombal, estão envolvidos nesta acção nacional os agrupamentos 471 (Mata Mourisca) e 891 (Carriço). Neste último caso, os escuteiros fazem a recolha junto à capela de S. João, onde voltarão a estar esta quinta-feira, dia 28, das 21h00 às 22h30. Contudo, e para aqueles que ali não se puderem deslocar naquele horário, poderão fazer os doativos na sede da Junta de Freguesia do Carriço.

Em relação à Mata Mourisca, as ofertas para o Banco Alimentar poderão ser feitas, até ao dia 29 deste mês, nos edifícios-sede da Junta de Freguesia (Guia, Ilha e Mata Mourisca). Nos dias 30 e 31, a acção decorrerá no período das missas dominicais, nos lugares da Foz, Guia, Ilha e Mata Mourisca.

• Escuteiros de Pombal que sábado passado colaboraram na acção

Adquirido equipamento colaborativo e diferenciador

ETAP disponibiliza robô para enriquecer aprendizagens

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) adquiriu um "robô colaborativo para um enriquecimento e maior diferenciação das aprendizagens dos seus alunos, nomeadamente dos cursos profissionais de técnico de mecatrónica e de técnico de electromecânica", anunciou a escola.

Segundo aquela que foi a primeira escola profissional criada no país, aquele equipamento "que constitui investimento pouco comum em escolas pelo valor inerente", é uma das "tecnologias de ponta utilizadas na nova era da indústria 4.0, conseguindo manejar diversos tipos de objectos, uma vez que possui uma garra flexível que pode ser usada para uma ampla variedade de tamanhos e formas de peças".

A ETAP sublinha que os alunos passam a ter a

oportunidade de aprender a programar aquele tipo de equipamentos e a inseri-los em "processos de produção característicos das mais avançadas empresas industriais".

"Num momento em que muitas empresas tentam corresponder aos desafios da Indústria 4.0 (ou Quarta Revolução Industrial), as tecnologias para automação assumem um papel cada vez mais relevante, como é o caso da robótica colaborativa", refere a escola dirigida por Jorge Vieira Silva, adiantando que os robôs colaborativos "são desenvolvidos para trabalhar com as pessoas, incumbindo-lhes as actividades pesadas e/ou repetitivas, bem como actividades complexas e perigosas, enquanto as pessoas se podem dedicar às actividades detalhadas que requerem a utilização das suas capacidades cognitivas".



CURSOS PROFISSIONAIS

TÉCNICO DE TURISMO	TÉCNICO AUXILIAR DE FARMÁCIA
TÉCNICO DE VENDAS	TÉCNICO DE MECATRÓNICA AUTOMÓVEL
TÉCNICO DE TRANSFORMAÇÃO DE POLÍMEROS	TÉCNICO DE MECATRÓNICA
TÉCNICO DE PROGRAMAÇÃO E MAQUINAÇÃO (CNC)	TÉCNICO DE ELETROMECAÂNICA

ETAP Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

* Proposta de Oferta Formativa



ETAP DISTINGUE ALUNOS DE MÉRITO



A cerimónia realizou-se no dia 22 de fevereiro, no âmbito da Semana Aberta, e reconheceu e premiou os alunos que, no ano letivo passado, se destacaram nas diversas dimensões do sucesso - académico, comportamental, desportivo, profissional e re-

lacional.

A sessão, bastante participada por alunos, pais e colaboradores da ETAP, contou com a presença do Conselho de Administração e Acionistas, entre outras entidades que com a escola colaboram.

ETAP APOIA ALUNOS COM PORTÁTEIS PARA GARANTIR ACESSO DE TODOS AO ENSINO À DISTÂNCIA

Para dar resposta aos estudantes no acesso às aulas online, após a suspensão das atividades letivas presenciais



Após um levantamento de necessidades, a ETAP emprestou computadores portáteis a várias dezenas de alunos que não possuem esse tipo de equipamento de forma a que possam acompanhar as aulas à distân-

cia, nos termos definidos pela escola e pelo Ministério da Educação.

O objetivo é assegurar condições de igualdade aos jovens para que todos possam aprender.

ETAP LEVOU 41 ALUNOS A MADRID

No âmbito das atividades desenvolvidas no curso profissional de Técnico de Turismo, a Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal - ETAP - realizou, pela segunda vez, uma viagem a Madrid entre os dias 24 e 26 de janeiro.

O objetivo principal foi a visita à FITUR - Feira Internacional de Turismo - considerado um dos maiores eventos internacionais da área, e a oportunidade para ver milhares de stands de entidades ligadas ao setor do Turismo, representando 165 regiões de todo o mundo.

Uma experiência importante também do

ponto de vista da empregabilidade, uma vez que o evento contou com a divulgação de uma enorme diversidade de hotéis e cadeias hoteleiras, destinos turísticos e operadoras de viagens.

Os alunos tiveram ainda a oportunidade de conhecer os locais mais emblemáticos da terceira maior cidade da União Europeia, nomeadamente o Templo de Debod, a Praça de Espanha, o Palácio Real, a Calle Mayor, o Mercado San Miguel, a Plaza Mayor, a Puerta del Sol, o Parque del Retiro e visitas ao Museu do Prado.

Os alunos foram acompanhados por 4 professores da instituição.



Autarca pede investigação ao Ministério Público

Diogo Mateus quer 'clarificar o bom-nome e reputação perante todos'

O presidente da Câmara de Pombal apelou ao Ministério Público que determine a abertura de um "processo de investigação" que lhe permita "defender e clarificar o bom nome e a reputação perante todos". Em causa está a utilização da viatura municipal que lhe está afectada e à frequência de um curso no Instituto de Defesa Nacional.

Na última reunião de Câmara, onde o assunto voltou a ser abordada pela oposição, Diogo Mateus deu a conhecer o conteúdo de uma comunicação enviada ao Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP), considerando que "o exercício da função de presidente de Câmara, sendo dos mais escrutinados do poder nacional, não po-

de contudo garantir o direito ao bom nome, à honestidade, à reputação, à seriedade e ao bom uso do património municipal que lhe esteja confiado".

O autarca afirma ter sido "profundamente confrontado com uma suspeição mal intencionada e vingativa com o propósito de lamer o exercício das funções", numa alusão à decisão do vereador Pedro Brillhante, a quem retirou os pelouros em Outubro passado, que tem criticado a gestão autárquica.

O edil aproveitou ainda a mesma reunião de Câmara para enaltecer a importância da realização do curso de Defesa Nacional, que terá frequentado no Instituto de Defesa Nacional e sobre o qual já tinha sido questio-

nado pelo vereador Michael Mota António (NMPH) há mais de um ano.

Diogo Mateus reconhece que se deslocava a Lisboa na viatura municipal, mas garante que todos os custos inerentes com o curso foram custeados por si próprio. Por outro lado, o autarca sublinha que o referido curso foi frequentado por outros autarcas do país, realçando que a própria Associação Nacional de Municípios Portugueses "exortou a participação de autarcas".

"O Estado Português quando faz uma coisa destas e paga é porque tem interesse que haja cidadãos portugueses capacitados, conhecedores e possam trazer e levar experiência daquilo que estão a fazer", disse.

Dirigindo-se aos vereado-

res da oposição, Diogo Mateus disse: "se a vossa missão de acompanhar e controlar a função do presidente de Câmara demora um ano para reagir, deixai-me dizer, com toda a frontalidade, não está a ser bem cumprida". "Se for peculato, então que se faça a instrução, a acusação e o julgamento, mas no sítio certo", frisou, sentindo-se "tranquilíssimo", mas também "enxovalhado num processo de desconfiança por um colega de partido só porque ficou sem pelouros".

Na mesma reunião, Michael Mota António (NMPH) informou que iria "expor às entidades competentes", designadamente Ministério Público e Inspeção-Geral das Finanças, aquele processo.

CARTAS POMBALINAS



Pedro Pimpão
pedropimpao@gmail.com

**UNIÃO
E ESPERANÇA
NO FUTURO:
JUNTOS,
FICAREMOS
MAIS FORTES!**

Agora que voltamos a estes escritos, muito haveria para partilhar, fruto das grandes mudanças que a nossa sociedade tem assistido nos últimos meses e que levaram à suspensão de muitas actividades, que tínhamos como normais no nosso dia-a-dia.

Tenho que, reiteradamente, prestar o meu tributo aos profissionais de saúde que têm sido verdadeiros heróis nesta guerra desigual e a todos os profissionais que, nos diversos sectores de actividade, trabalharam todos os dias para que não faltasse nada em nossas casas.

Como tenho um filho no primeiro ano de escolaridade, não posso deixar de destacar o empenho dos nossos professores que fizeram uma adaptação extraordinária ao ensino à distância, fazendo votos que esta circunstância seja aproveitada, de forma positiva, para modernizar o nosso sistema de ensino e dotar as nossas escolas de mais e melhores recursos tecnológicos, fazendo com que o importante sector da educação acompanhe a rápida evolução que se verifica na nossa sociedade.

No contexto desta crise que atravessamos, preocupa-me os efeitos verificados no desempenho da nossa economia local, no pequeno comércio, na restauração, na hotelaria e em alguns serviços fortemente afectados nos últimos meses e que ainda sofrem o impacto da falta de confiança dos cidadãos neste período de desconfinamento.

As micro e PME's, que constituem o grosso do tecido económico da nossa região, precisam de medidas de apoio urgentes para evitar o descalabro do aumento de insolvências e dos preocupantes números do desemprego.

Existem outras áreas que merecem uma atenção especial, nomeadamente, a valorização dos nossos agentes culturais que se viram forçados a interromper as suas actividades e a não poderem partilhar com o público o fruto do seu trabalho/criatividade, assim como, os efeitos desta crise de confiança na afirmação turística da nossa região.

Contudo, se é verdade que são muitas as preocupações com os efeitos desta crise, nomeadamente, em termos económicos e sociais, também temos assistido a muitas aprendizagens e a grandes exemplos que nos motivam a voltar mais fortes para uma nova normalidade que será sempre diferente do que era até agora.

As diversas demonstrações de solidariedade, que temos vindo a assistir no seio da nossa comunidade, dão-nos esperança e determinação para continuarmos a dar o nosso melhor, fazendo tudo o que está ao nosso alcance para sairmos o mais rápido possível desta crise e conseguirmos atenuar os efeitos nefastos que se fazem sentir nos diversos sectores.

Uma nota final para partilhar também uma pequena reflexão sobre o ambiente político que se vive em Pombal e que tem sido particularmente intenso nos últimos meses.

Se, no âmbito da dialéctica político-partidária, entendo que existam sempre esforços - normais em democracia - para tentar fragilizar quem está em exercício de funções, a verdade é que o cidadão comum não compreende o "clima" que se faz sentir nas reuniões dos órgãos autárquicos onde têm assento os legítimos representantes da nossa população.

Sinto que a nossa comunidade ambiciona por mais elevação e mais humildade de quem os representa nas diversas forças políticas, em todos os órgãos autárquicos.

Vivemos uma época muito exigente e as pessoas esperam que os seus representantes estejam à altura dos enormes desafios colectivos que temos vindo a enfrentar desde o início da pandemia (que ainda não chegou ao fim).

Tenho a perfeita noção que os novos tempos, que se aproximam, exigem uma abordagem de maior modéstia e de genuíno relacionamento de proximidade e confiança com a nossa comunidade.

Nesse sentido, queria partilhar convosco que, a curto prazo, realizar-se-ão eleições internas para a concelhia de Pombal do PSD e não deixarei de assumir as minhas responsabilidades, contribuindo, de forma activa e empenhada, para a construção desse novo tempo de renovação da confiança e da esperança dos pombalenses num futuro de união e prosperidade.

Juntos, ficaremos (muito) mais fortes!

*Um forte abraço amigo,
Pedro Pimpão*

Enviada à presidente da Assembleia Municipal

PS de Pombal anuncia moção de censura

A bancada do Partido Socialista (PS) de Pombal vai apresentar, na próxima Assembleia Municipal, uma moção de censura ao executivo camarário, presidido pelo social-democrata Diogo Mateus. O anúncio foi feito, na última reunião do executivo, pela vereadora socialista Odete Alves, também líder concelhia do partido, que mais tarde emitiu um comunicado divulgando a iniciativa.

Segundo a única vereadora do PS, a moção intitulada "Por um Pombal melhor" é "uma censura de protesto e um voto de alerta" ao trabalho do executivo que, na sua opinião, "tem sido inconsequente, ineficaz e errático".

No comunicado enviado à imprensa, o PS reforça que a moção "é um protesto, pela ausência de uma estratégia de desenvolvimento para Pombal, pelo incumprimento das promessas eleitorais assumidas, nomeadamente em matéria de desenvolvimento económico, turismo, florestas, juventude e cultura, e também pelo desgoverno notório".

"A ausência de projectos estruturantes para Pombal e a incapacidade reiterada em ouvir não só as restantes forças políticas, mas sobretudo os pombalenses, fugindo ao diálogo

sério sobre o concelho, como, aliás, fez recentemente a propósito da requalificação do Jardim da Várzea, é inaceitável e temerário", considera, adiantando que "há também uma ausência total de políticas de combate aos graves problemas demográficos que o nosso concelho enfrenta".

Ainda, segundo o PS, "para além de tudo isto, vive-se neste momento uma total falta de autoridade do executivo camarário, assistindo-se sistematicamente nas reuniões de Câmara a verdadeiras batalhas entre o presidente da Câmara e os vereadores do seu partido, a quem retirou os pelouros à socapa".

"Em cada reunião de Câmara, aumenta a desconfiança dos vereadores sem pelouros em relação à actuação do executivo camarário, associada não só ao facto do presidente lhes omitir informação que reputam de importante, mas também a suspeitas de irregularidades", referem os socialistas, acrescentando que, "apesar de tudo isto, e fingindo não saber, não ouvir, nem ver, o PSD de Pombal renovou a confiança política em Diogo Mateus, validando toda esta actuação, não se esperando assim qualquer inversão de trajectória nesta

gestão camarária".

"O PS de Pombal não confia neste executivo camarário, nem se revê na sua postura, e interpela-o a uma mudança política que venha a determinar, por um lado, um modelo de desenvolvimento mais próspero e eficaz, em que a participação dos pombalenses seja mais activa e participada e por outro, que o foco central de actuação seja a resolução dos problemas do concelho e não as guerras político-partidárias", lê-se no mesmo comunicado. A iniciativa foi abordada pelo vereador Michael Mota António (NMPH), que embora seja crítico à actual gestão municipal, considera que a moção "não vai ter sucesso nenhum" sendo "a democracia a funcionar".

Na opinião do vereador independente (que também já integrou executivos PSD), Diogo Mateus "está isolado" adiantando que "não é pessoa para liderar esta Câmara nem o concelho", frisando que "tem falta de visão e de estratégia para o concelho". No entanto, reconhece-lhe "qualidades políticas" e que "vivemos em democracia e os pombalenses votaram no projecto PSD".

Já o presidente da Câmara,

rebateu as críticas da oposição, sem se referir directamente à moção de censura. O edil referiu-se, entre outros aspectos, ao facto de Odete Alves pertencer "a um partido que ganhou as eleições legislativas em Portugal e governar em minoria" estar "com uma preocupação redobrada" em relação à governação da Câmara Municipal, "onde nunca foi tão reduzida a influência do presidente como hoje".

Enalteceu, depois, à taxa de execução das Grandes Opções do Plano que, no final de Abril, situava-se em 21,57%, quando nos anos anteriores se cifrava em 19,96% (2019) e 15,3% (2018).

O PS tem quatro membros eleitos (mais um presidente de Junta), na Assembleia Municipal que é constituída, ainda, por seis eleitos (mais um presidente de Junta) do movimento independente Narciso Mota Pombal Humano (NMPH), dois eleitos do CDS-PP e um do Bloco de Esquerda, enquanto a bancada do PSD é constituída por 14 eleitos (mais 10 presidentes de Junta). Na Assembleia Municipal tem assento, igualmente, a presidente da Junta de Vila Cã, eleita como independente, através de um grupo de cidadãos.

DE QUINTA
28 MAIO
A DOMINGO
14 JUNHO*

BRICO MARCHÉ

Poder fazer tudo **Mais barato**

IMPERDÍVEIS

POMBAL



7,99€/m²

QUANTIDADE LIMITADA
499 ROLOS**

RELVA 20 MM
Rolo: 1x5: 39,95€



+ 29,99€

QUANTIDADE LIMITADA
160 CONJUNTOS**

**CONJUNTO ANTI-ALGAS 5 L
+ CLORO SHOCK
GRANULADO 5 KG**



+

Sistema
Dual tech

299€

QUANTIDADE LIMITADA
205 UNIDADES**

**MÁQUINA DE LAVAR
DE ALTA PRESSÃO
STANLEY**
Potência: 2700 W



QUANTIDADE LIMITADA
200 UNIDADES**

**PISCINA TUBULAR
REDONDA**
305x76 cm

199,90€

QUANTIDADE LIMITADA
100 UNIDADES**

**CORTA-RELVA
Einhell®**
Cilindrada: 139 CC



89,90€



QUANTIDADE LIMITADA
160 CONJUNTOS**

**CONJUNTO "ORLANDO"
SOFÁ + 2 CADEIRÕES
+ MESA**

KETER®

99€

QUANTIDADE LIMITADA
200 UNIDADES**

ROÇADORA
Cilindrada: 52 CC



189€

Eleições para os órgãos sociais da Caixa Agrícola de Pombal

Candidatura de João Gante quer uma gestão moderna e rigorosa

Com o acto eleitoral em contagem decrescente, e tudo apontando para que o sufrágio decorra em Junho, a candidatura aos órgãos sociais da Caixa Agrícola de Pombal, liderada por João Gante, emitiu esta semana um comunicado onde apela aos associados “para votarem massivamente nas próximas eleições, no sentido de fazerem a mudança necessária”. Uma forma de “ir ao encontro de práticas transparentes e de criarem a possibilidade de poderem exercer os seus direitos enquanto associados, quer no acesso à informação, quer na possibilidade de participação nas Assembleias Gerais e consequente fiscalização da gestão da instituição”. No mesmo comunicado, considera que foram os membros daquela lista que trouxeram “para a discussão pública a importância de envolver os associados na participação activa dos destinos da Caixa Agrícola”, defendendo que essa é uma das suas “principais missões”. É neste contexto que a lista encabeçada por João Gante enquadra “a desistência do presidente do Conselho de Administração cessante e candidato a um novo mandato pela lista proposta pelo Conselho de Administração cessante”, Diamantino Leal. “Sendo ele uma pessoa com idoneidade e credibilidade social perante os associados, a sua desistência é certamente uma demarcação e uma censura da gestão praticada pelos outros membros da lista do Conselho de Administração cessante”, considera a lista candidata, acreditando que “esta será também a posição dos associados no dia das eleições”. Em contrapartida, sublinha ainda o documento enviado à redacção deste jornal, “os membros da nossa lista não se sentem incomodados uns com os outros, mantendo-se unidos e confiantes à volta de um projecto ambicioso, o que constitui a base e a condição necessária para a gestão e para o bom funcionamento da Caixa no futuro”.

Recorde-se que a lista candidata foi proposta por mais de 800 associados, motivo para que esta se sinta “orgulhosa e grata” pelo apoio manifestado pelos associados. Por outro lado, o número de proponentes alcançado “permitiu ultrapassar as dificul-



dades e exceder o mínimo de 5% de assinaturas exigidas” para o efeito. “Sentimos o apoio dos associados na mudança, bem como uma grande vontade de participar na vida associativa da Caixa Agrícola, oportunidade que estão a ter pela primeira vez com a nossa candidatura”, pode ler-se no comunicado.

Para além de enaltecer o número de apoiantes, o projecto candidato aos órgãos sociais da Caixa Agrícola de Pombal sublinha a “experiência profissional e a formação académica adequadas” daqueles que o integram, “com provas dadas nos diversos sectores profissionais e sociais”. Neste âmbito, destaca o cabeça-de-lista ao Conselho de Administração, João Gante, cujo “conhecimento adquirido ao longo da sua vida profissional de mais de 30 anos de gestão no Crédito Agrícola” contribuiu para “um percurso de elevada competência no exercício das suas funções”. Nesta perspectiva, defendem os subscritores do comunicado, aquele que é o rosto mais visível do projecto “de-

tém por isso, com propriedade, uma imagem de idoneidade moral e profissional reconhecida no seio do Crédito Agrícola, dando garantias de uma gestão moderna, sã, prudente e rigorosa da Instituição”. A terminar, e em jeito de apelo, a lista candidata espera “que os funcionários (não candidatos) não sejam pressionados ou coagidos, pela administração cessante, a envolverem-se no processo eleitoral, pois o papel deles é de representação da Caixa, com profissionalismo, perante os associados e clientes, nas relações comerciais, e de forma clara, isenta, imparcial e transparente”.

Recorde-se que para além da candidatura liderada por João Gante, e tal como o Pombal Jornal já noticiou, também o advogado Albano Carreira entrou na corrida à liderança da Caixa Agrícola de Pombal, substituindo Diamantino Leal, que desistiu da candidatura, alegando motivos de saúde. As eleições para os órgãos sociais da instituição bancária contam, pela primeira vez, com duas listas candidatas.

● EXAME FINAL
DE 0 A 20...



Nota 20 - Portugueses: Tenho por hábito escrever estas notas em sentido crescente, ou seja, da mais baixa para a mais alta, porém os PORTUGUESES merecem ficar no pódio! Merecem este reconhecimento por, mais uma vez, terem sido um exemplo para o mundo pela forma como reagiram à pandemia do Covid 19. Os portugueses ficaram em casa sem que para isso tivessem sido obrigados, quando as autoridades ordenaram o confinamento já Portugal estava em casa, ou mentalizado a fazê-lo. Cumprimos as regras, adaptamos-mos às circunstâncias, reajustámos as nossas vidas, pensámos no próximo antes de pensarmos em nós próprios e vencemos a batalha. Enquanto uns portugueses ficaram em casa, outros tiveram de continuar a trabalhar, correndo riscos, na chamada linha da frente. Os profissionais de saúde foram e são os primeiros dessa linha, e merecerem todo o nosso reconhecimento, mas há mais gente a merecer a nossa vénia: os bombeiros, as forças de segurança, os “homens do lixo”, os trabalhadores dos supermercados, os professores - que fizeram um enorme esforço de adaptação à nova realidade -, entre muitos/as outros/as portugueses/as. Também as autarquias locais, municípios e freguesias, mostraram, mais uma vez, a importância que têm na nossa sociedade, pela sua proximidade aos problemas reais, pela rápida capacidade de resposta e por uma enorme capacidade criativa (ou de desenrasque) que lhes permite ir até para além das suas áreas típicas de atuação. Mas também o governo e os partidos com representação parlamentar estiveram à altura das responsabilidades, contribuindo para um forte e coeso espírito de unidade nacional, determinante para a transmissão da mensagem pretendida e, por conseguinte, para o sucesso da missão. Claro que existem algumas arestas a limar, designadamente nas medidas de apoio à atividade económica, seja no acesso a financiamento por parte das empresas, seja no tempo de pagamento das participações estatais do layoff, seja na ausência de apoio a algumas classes profissionais, como é o caso dos advogados. No desconfinamento que ora vivemos os portugueses continuam a reagir de forma cautelosa e responsável. Nesta fase surgirão novos heróis, entre eles os comerciantes, os empresários, os profissionais associados ao turismo e à restauração. Estes têm pela frente a tarefa hercúlea de reabrir estabelecimentos, recuperar os prejuízos acumulados, continuar a pagar ordenados e, sobretudo, não desanimar e não mandar a toalha ao chão. Termino assim a deixar uma palavra de estímulo e de solidariedade aos empresários e comerciantes de Pombal.

Nota 5 - Timings políticos: Atravessámos (e continuamos a atravessar, apesar de forma mais ligeira) o maior desafio da nossa vida coletiva, verificado nas últimas décadas. É verdade que até em tempos de exceção como aqueles que vivemos a democracia não se suspende, contudo foram momentos de grande e necessário espírito de união a todos os níveis de atuação política. Pelo que da mesma forma que não se entende como é que os dois principais responsáveis políticos do país optaram por escolher este tempo para introduzir o tema das eleições presidenciais, também não se entende, nem se aceita, como é que ao nível local se tomam decisões e se fomentam querelas contrárias ao que se esperava neste contexto: união, coesão e fortalecimento de equipas. Assim, por respeito aos pombalenses, não vou contribuir para esse caminho que considero errático. Porque, não é tempo para dividir, é sim tempo para construir!

João Antunes dos Santos,
Advogado, Deputado Municipal
PSD e Presidente JSD Distrital Leiria
joão@antunesdosantos.pt

Concelhia prepara eleições internas

PSD ‘mantém confiança política’ no executivo camarário

A estrutura concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Pombal “mantém e reafirma a confiança política” no executivo camarário, presidido por Diogo Mateus. A garantia foi dada pelo primeiro vice-presidente da comissão política concelhia, Pedro Pimpão.

Em declarações Pombal Jornal, o dirigente social-democrata refere que a estrutura concelhia tem estado a “realizar reuniões nas últimas semanas para analisar a situação política”, defendendo “a estabilidade da governação autárquica”.

Pedro Pimpão esclarece que o partido é da opinião que “os mandatos devem ser levados até ao fim”, até por “uma questão de respeito pelos eleitores que votaram, maio-

ritariamente, na proposta que o PSD apresentou a sufrágio em Outubro de 2017”.

Daí que, imbuído no “sentido de responsabilidade e de respeito para com as pessoas”, o PSD “mantém a confiança política no executivo” municipal, focando a sua acção na concretização daqueles que foram “os compromissos eleitorais para com os pombalenses”, frisa, vincando que “é uma questão óbvia, mas é preciso reafirmar para que não existam dúvidas”.

Por outro lado, Pedro Pimpão adianta que a concelhia tem estado a funcionar, cumprindo as limitações impostas pelo estado de emergência e de calamidade, e as orientações da nacional, focando as suas prioridades na “salvaguarda da saúde pública e fa-

zendo os esforços para ultrapassar a situação” que afectou a comunidade e o país.

O dirigente, que é também presidente da Junta de Freguesia de Pombal, refere que o presidente da Mesa de Secção, Fernando Matias, aguarda por orientações internas nacionais para avançar com o acto eleitoral para novos órgãos concelhios, como já estava previsto após a demissão do presidente da comissão política, Manuel António Santos, em Dezembro passado.

“O objectivo é preparar o futuro, estimular e reforçar a coesão interna” e “apontar para um novo rumo no PSD de Pombal, permitindo que continue a apresentar projectos fortes e vencedores para todos os pombalenses”.

Município aprova apoio financeiro

Junta de Abiul recupera antigos moinhos das Corujeiras



A Junta de Freguesia de Abiul está a avançar com os trabalhos de restauro dos antigos moinhos de vento das Corujeiras. Um projecto ambicionado há vários anos e que agora se concretiza, tendo a Câmara de Pombal aprovado, na sua última reunião, atribuído um apoio financeiro de cerca de 20.500 euros.

Aqueles moinhos possuem características que os fazem ser únicos na Europa. Datados do final do século XIX, fazendo parte da história daquele território serrano do concelho de Pombal, crê-se, pelas suas formas, que se tratam de moinhos de influência norte-americana e, talvez por isso, são considerados únicos daquele género na Europa.

O restauro surge depois de a Junta de Freguesia, presidida por Sandra Barros, ter apresentado uma candidatura à operação “Renovação de Aldeias”, junto da Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento. Uma candidatura que garante um apoio no valor de 67.980,50 euros, sendo o valor restante (20.479,68 euros) assegurado pela Câmara Municipal.

Ao apresentar a proposta de atribuição do referido apoio em reunião do executivo, o presidente da au-

tarquia, Diogo Mateus, não escondeu a sua satisfação pela concretização daquele processo, que se arrastou durante vários anos, enaltecendo tratar-se de um “investimento importante para a preservação das tradições e do património cultural do município e, em particular, da freguesia de Abiul”. “Os moinhos são mais um ícone turístico de Abiul”, frisou.

Já proprietária de um dos moinhos, construído em madeira, a Junta de Freguesia adquiriu, em 2017, um outro moinho, em chapa, igualmente com o apoio da Câmara Municipal, que para o efeito atribuiu um

apoio de 4.000 euros.

Na ocasião, a autarquia liderada por Sandra Barros anunciou a intenção de potenciar turística e culturalmente toda aquela zona da freguesia, que “apresenta um ponto de observação único para as serras de Sicó, Lousã e Alvaiázere e para a estrada municipal 501, via que é uma marca deste território.”

“A criação de percursos pedonais e de um parque de lazer e apoio aos moinhos são outros dos projectos que o município em colaboração com a Junta de Freguesia de Abiul pretende desenvolver para o local”, acrescentava.

Gabinete Económico e Social de Leiria propõe medidas

Vereadora sugere campanha de promoção ao comércio tradicional

A vereadora da Câmara de Pombal, Ana Gonçalves, defende o lançamento de uma campanha de promoção, incentivando os consumidores a fazer compras no comércio local. A autarca social-democrata, que falava na última reunião camarária, considera que “é urgente o município, em parceria com a associação comercial, tentar desenhar um plano de dinamização do comércio local”.

Ana Gonçalves considera que se encontram “mais de 20 lojas fechadas na zona central da cidade”, considerando, assim, fundamental atrair os clientes aos estabelecimentos comerciais tradicionais.

A intervenção surgiu de-

pois de o presidente da Câmara ter divulgado o primeiro relatório emitido pelo Gabinete Económico e Social da Região de Leiria, criado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), Associação Empresarial da Região de Leiria (Nerlei) e o Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia).

Ana Gonçalves, que fez parte de um dos grupos de trabalho, lamentou que o referido Gabinete integre personalidades essencialmente de Leiria e Marinha Grande. “Pombal deveria ter maior representação”, defendeu, adiantando que as medidas apresentadas “são muito focadas na cidade de Leiria”.

O presidente da Câmara

referiu que o nomeado presidente do Gabinete Económico Social lhe solicitou a indicação de um elemento para integrar o grupo de trabalho relacionado com a agricultura e florestas. Diogo Mateus adianta que depois de ter ouvido os restantes autarcas do Norte do distrito propôs o nome de Manuel Sobreiro Ferreira, administrador da Companhia Avícola do Centro (CAC).

O Gabinete integra, ainda, Horácio Mota, presidente da Associação Comercial e de Serviços de Pombal (ACSP), numa das suas equipas.

Relativamente ao apoio ao comércio local, o autarca recordou que disponibilizou o apoio municipal

para que a ACSP elaborasse um plano estratégico para o comércio de Pombal. Disse ter a informação que a associação terá contratado uma empresa para realizar essa tarefa.

Por outro lado, o edil disse que “durante este período de pandemia nunca fui contactado pela associação comercial para transmitir as suas preocupações”, garantindo que “a porta mantém-se aberta”.

Na mesma reunião camarária, a vereadora Odeite Alves (PS) afirmou que já se entendeu que “a ACSP não consegue fazer esse trabalho sozinha”, defendendo que seja a autarquia a “tomar a rédea da situação”.

Direito de resposta

“Negócio” entre a Caixa Agrícola e Adepombal

Exmos. Senhores,

Pelo artº. 24º da lei da Imprensa, tem resposta a organização alvo de referências inverídicas afectando a sua reputação.

Reportando a artigo de 14/05/2020 - “Município quer conhecer “negócio” entre Caixa Agrícola e Adepombal” - exercemos um tal direito, esperando correspondente destaque/publicação:

Acerca de imóvel que foi da Adepombal, e visando a Caixa Agrícola de Pombal, afirmou-se que “tenha comprado o imóvel mas desconhece a quem e de que forma” e que “o objecto social dos bancos não é a compra e venda de imóveis. Se um banco actua no mercado como uma imobiliária alguma coisa pode não estar bem”.

A leitura instala a dúvida de ilicitude.

Ora, todos os negócios envolvendo tal prédio constam do registo predial, de acesso público, de que para facilidade de consulta aos interessados, aqui se deixa a informação de que corresponde à descrição 8438 da freguesia de Pombal.

Abstendo-nos de dar publicidade aos actos que constam no respectivo histórico, bastamo-nos por frisar que a aquisição ocorreu no âmbito de uma Execução Fiscal, para a qual a Caixa foi citada para reclamar créditos hipotecários, adquirindo o imóvel em 2015 mediante venda em processo de execução.

A venda observou o padrão da venda judicial, sob a forma de leilão electrónico.

A lei e o objecto desta Caixa admitem a aquisição de imóveis com a finalidade da recuperação dos seus créditos.

A Caixa revende os imóveis assim adquiridos ao melhor valor e conjuntura de mercado, cuidado que lhe merecem os seus associados, depositantes e clientes em geral.

O acima narrado é objectivo e público.

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal não foi, até hoje, citada para contestar qualquer acção intentada pelo Município de Pombal.

Pombal, 25 de Maio de 2020
O Conselho de Administração

Em tempos de Covid-19, o microfone é um elemento tão preciosos como a vacina, o tratamento para recuperação, o confinamento, o distanciamento social, a quarentena... Porque, é através do microfone, usando o microfone, que os mais altos dignitários da Nação, comunicam connosco, com os comuns dos mortais, para nos dizerem como, apesar da infelicidade em que vegetamos, ainda assim poderemos ser felizes ou, pelo menos e na melhor das hipóteses, menos infelizes. São, realmente, tempos gloriosos, que nunca imaginámos poder viver.

Foi enternecedor ouvir o primeiro-ministro dizer, ao microfone e com uma postura de estadista, que, ao tossir, se deve privilegiar o cotovelo e não o espaço cibernético. Pensávamos que este tipo de aconselhamento seria da competência das autoridades de saúde do País e que o primeiro responsável pela governação, teria outras preocupações superiores, relativas à gestão da coisa pública, ao progresso global e ao futuro do País.

O presidente da república e o primeiro-ministro visitam uma fábrica de automóveis e, no fim, o segundo que é primeiro, aproxima-se do microfone e anuncia que o primeiro se deve recandidatar ao mais alto cargo da Nação, de modo a poder visitar a mesma fábrica no início do próximo mandato, ou seja, no próximo ano. Logo a seguir, o presidente disse que o primeiro-ministro respondeu bem ao ministro das finanças, quando disse, na Assembleia da República (AR), que os cerca de mil milhões de euros, para tapar o buraco do BES bom, só seriam transferidos depois da auditoria. O problema é que a

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

transferência já tinha sido feita. A seguir o ministro das finanças deu a entender que o primeiro-ministro já sabia da transferência, aprovada em conselho de ministros. Uma embrulhada de todo o tamanho, que deveria fazer arrepiar os cidadãos / contribuintes / eleitores, que acham que a coisa pública deveria ser tratada com verdade, ética, moral, seriedade, respeito, honestidade, patriotismo...

Com o desconfinamento, o microfone começou a viajar ao ar livre. O primeiro-ministro vai tomar um café e, à saída, lá está o microfone. E ele não resiste e continua a dar conselhos aos pobres mortais, que sabem pouco. Depois vai almoçar com o presidente da AR e, à saída, lá está o microfone, através do qual, este último, diz que, se as eleições presidenciais fossem hoje, votava no atual, o que naturalmente enterneceu os mortais que tiveram a sorte de ouvir aquele discurso, vindo do microfone. Depois de uma reunião no Infarmed para avaliar a evolução da pandemia, seria

naturalmente a responsável do governo pela área da saúde a transmitir as conclusões. Mas é o presidente que as transmite, funcionando, curiosamente, como porta-voz do governo, o que tem sucedido em muitas outras ocasiões.

O presidente visita a Torre de Belém para evidenciar o alívio da quarentena. Claro que, à saída, ao ar livre, naquela paisagem magnífica do Tejo, lá estava o microfone e o presidente não resistiu e lá deu os mesmos ternurentos conselhos, acrescentando que só tínhamos andado cinco quilómetros nesta maratona e que era preciso ir devagar, com calma, além de outros conselhos muito importantes para o povo.

Parece assim que o microfone funciona como um íman para os políticos. Ao vê-lo, não resistem e tem que se aproximar para falar, mesmo que repetindo mensagens ou não tendo nada para dizer. E quando estão em presença dos microfones

das televisões, das rádios, da imprensa, o êxtase ainda será maior! Não sei se o Zé Povinho tem pachorra para ouvir o mesmo discurso e os mesmos personagens todos os dias, porque serão dois castigos: a quarentena e os discursos. Ocorre perguntar: se não fosse a pandemia, os políticos fariam de quê?

É, é evidente que ficamos na dúvida: com tantos microfones, tantas entrevistas, tantas idas a programas de rádio, televisão e jornais, como é que têm tempo de governar, de estudar os problemas do País, de encontrar soluções, de preparar o futuro? Se não fosse a pandemia governariam? Felizmente vem aí o futebol e os atores políticos que nos divertem ou enfastiam diariamente, podem descansar. E, também os pobres microfones, andarilhos de populismos desvanecidos, terão algum descanso, para bem da saúde, tranquilidade e paz dos pobres mortais que vão sobrevivendo neste "jardim da Europa, à beira mar plantado"...

Ao olhar para o título deste artigo, o leitor poderá ser levado a pensar que este período de confinamento tolheu definitivamente a última réstia de lucidez que me restava. Se assim pensar não andarás muito longe da verdade. No entanto, a ideia de instalar o novo aeroporto em Pombal não tem origem numa mente ociosa e perturbada como a minha, mas sim na de um dos mais ilustres especialistas em transportes, o Professor José Manuel Viegas. Na década de 90 do século passado, este Professor Catedrático e reconhecida autoridade em matéria de transportes (tanto em Portugal como lá fora) defendia o que na altura ficou conhecido como o "Hub de Pombal". Ao que julgo saber, a tese de José Manuel Viegas consubstanciava-se na excepcional centralidade de Pombal (exactamente equidistante de Lisboa e Porto), por ser servido por importantes vias de comunicação (Linha do Norte e auto-estada AI) e possuir uma latitude muito semelhante a Madrid, apetecível para a ferrovia de alta velocidade de mercadorias.

Pela informação que recolhi, nem a distância entre Pombal e Lisboa seria obstáculo a que esta infra-estrutura pudesse complementar adequadamente a oferta aeroportuária da cidade de Lisboa. Como os dois ou três que ainda têm a generosidade e a paciência de ler as linhas que vou escrevendo saberão, as infra-estruturas aeroportuárias das principais cidades europeias não são necessariamente no centro dessas cidades. Como exemplos (entre tantos outros) podemos falar dos casos de Paris e de Londres. Em Paris, as opções de transporte agregadas aos aeroportos não permitem que, tanto no caso do Aeroporto de Orly (o preferido da TAP) como no do Aeroporto Charles de Gaulle, se chegue ao centro da cidade em muito menos de 1 hora. Então se tivermos de deambular entre estes dois aeroportos, estamos lixados: levamos quase 2 horas. Em Londres, do aeroporto em que operam preferencialmente as companhias low-cost, o Aeroporto de Stansted, o trajecto até ao centro da cidade leva sensivelmente

O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona
Consultor / Formador

Aeroporto Internacional de Pombal*

1 hora, também. Na possibilidade académica da construção de um aeroporto em Pombal e considerando que o traçado da Linha do Norte permite, com relativa facilidade, a sua reconversão para suportar a Velocidade Elevada (VE) - 200 km/h (não confundir com a Alta Velocidade (AV) - 250 km/h), poder-se-ia alvitrar que o tempo do percurso entre o aeroporto e o centro da cidade de Lisboa não seria superior a 1 hora.

São quase inimagináveis as repercussões que um projecto com esta magnitude traria para o desenvolvimento da nossa cidade e concelho. Essa assunção fez com que em 1991 (creio) o Executivo Pombalense de então, liderado por Armino Carolino, formulasse um convite ao Professor José Manuel Viegas para que viesse a Pombal explicar e aprofundar o seu parecer. Convite que aceitou de bom grado. A PARTIR DAÍ, NADA! Não teria sido oportuno continuar a "cavalgar" uma ideia de alguém tão distinto e que, uma vez concretizada, nos traria tantos proveitos? Podemos especular: Terá sido pela congénita falta e arrojo e de "peso político" dos nossos decisores desde então? Será pela nossa quase patológica atracção pela vertigem da pequenez e provincianismo? Aquilo que alguns "meteorologistas" chamam de "neblina cor-de-laranja" que se abateu sobre Pombal numa noite de Dezembro de 1993, e que pouco permite ver para além do próprio umbigo, não será com certeza alheia a esta inépcia.

O assunto do novo aeroporto de Lisboa parece arrumado. Depois de mais de 5 décadas de avanços e recuos e de várias localizações possíveis (Rio Frio, Ota, Alcochete), o Montijo parece o destino definitivo desta importante infra-estrutura. Segundo a apreciação do Governo em relação às conclusões dos Estudos de Impacte Ambiental, todos os constrangimentos apontados são ultrapassáveis (!?!?) e mesmo em termos de segurança não se perspectivam dificuldades de maior. Nomeadamente pelo parecer desse afamado ornitólogo (nas horas vagas Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações) Alberto Souto de Miranda que afirmou convictamente que aquela zona é povoada por um tipo de passerada com uma inteligência capaz de fazer corar o mais intelectual dos golfinhos e que, para além de se adaptarem facilmente à barulheira, não se vão precipitar para os reactores das aeronaves.

Estando fechado o tema do novo aeroporto de Lisboa, talvez este artigo não faça qualquer sentido. Ou talvez faça. Para alguns dos autarcas (os mais atrevidos) da região centro do país, a discussão sobre a instalação de um aeroporto no nosso território, para além imprescindível ao desenvolvimento, é da mais elementar justiça e pertinência. No início deste ano, a Comunidade Inter-municipal da Região de Coimbra reuniu com o Ministério das Infra-estruturas e da Habitação para estudar a viabilidade de instalar um aeroporto

na zona centro do país. Rejeitada a possibilidade da ampliação do aeródromo Bissaya Barreto de Cernache (por motivos económicos), a reconversão da Base Aérea de Monte Real (apesar de muito apoiada pelo actual e pelo anterior edil de Leiria) também apresenta diversos inconvenientes. Nomeadamente pelo seu estatuto operacional na estrutura de defesa nacional. No entanto, os estudos realizados pela Câmara Municipal de Coimbra são perentórios em apontar que a localização ideal para um novo aeroporto seria a sul de Coimbra e a norte de Leiria (estarão a meter-se connosco?!?).

Não sou especialista em transportes e muito menos em infra-estruturas aeroportuárias. Não sei mesmo se no Concelho de Pombal arranjaríamos uma área de implantação disponível para suportar uma pista de 2,5 Km de comprimento e para as instalações de apoio à operação. Também não sei se o facto de ir desenterrar este assunto não é fruto de uma recalçada megalomania ou resultado do desencanto de alguém que, apesar das várias oportunidades de sair da sua terra, insistiu sempre teimosamente em ficar. O que tenho a certeza é que é cada vez mais insuportável a resignação parala com que a minha cidade e o meu concelho aceitam o seu papel de meros e MUITO SECUNDÁRIOS FIGURANTES.

**O autor deste artigo acha que o novo acordo ortográfico parece concebido pelos inteligentíssimos maçaricos-de-bico-direito.*

+ Saúde & Dietética

Abacate €/Kg

3,49€

Banana €/Kg

0,85€Lombos de
pescada Auchan
400G**3,49€**

**20%
DESCONTO
EM CARTÃO
Peito de
Frango**

**Lombos
de Pescada**

Manteiga
Amendoim
Prozis cremosa;
crocante 500G**3,39€**~~3,99€~~
preço concorrência
Poupe 15%Ovos matina-
dos
M/L 6***1,19€**~~1,49€~~
preço concorrência
Poupe 20%log. Danone
Light Free
4*115G**1,64€**~~2,19€~~
preço concorrência
Poupe 25%Granola Salu-
tem
Superior 500G**3,69€**~~4,99€~~
preço concorrência
Poupe 26%Suplemento
Alim. Vitamina C
30Cáps.**4,59€**log. Danone
Yopro Liq. 300G**1,39€**~~1,89€~~
preço concorrência
Poupe 26%Flocos aveia
Finos; grossos
375G**0,77€**Farinha Aveia
Salutem 400G**0,85€**~~1,19€~~
preço concorrência
Poupe 28%Chá Salutem
10 saquetas
(várias ref.)**0,74€**Água Monchique
5Lt**1,29€**~~1,39€~~
preço concorrência
+ BaratoÁgua Monchique
1.5Lt**0,53€**~~0,63€~~
preço concorrência
Poupe 15%

neomáquina
SUPERMERCADO
de 21 de Maio a 17 de Junho de 2020

SIGA-NOS:   /NEOMÁQUINA

Turismo do Centro de Portugal destaca investigadora por tese de mestrado sobre Pombal

“Pombal tem condições para se desenvolver enquanto destino sustentável”

Depois de concluir a tese de Mestrado sobre o tema “Turismo em Pombal: Projectar o Futuro em Conjunto”, a investigadora Inês Almeida é agora uma das finalistas do Prémio José Manuel Alves, promovido pelo Turismo do Centro de Portugal. Numa altura em que a autarquia está a desenvolver o Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico do concelho, a especialista admite que “Pombal tem condições para se desenvolver enquanto destino sustentável” e revela alguns dos resultados da investigação.

Ana Laura Duarte

A tese, realizada no âmbito do Mestrado Turismo, Território e Patrimónios, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, foi levada a cabo com “o contributo de várias entidades e representantes locais, tanto públicos como privados, tendo gerado alguns resultados relevantes sobre o potencial turístico do concelho”, explica a autarquia.

Para a investigadora, “é sempre gratificante quando o nosso trabalho é reconhecido”. Inês Almeida revela ao POMBAL JORNAL que “foi muito bom ver que esta investigação, focada num território tão específico, está nomeada entre alguns projectos que podem ter um impacto real no Turismo do Centro de Portugal”. Assim, “o facto de ter tido oportunidade de apresentar à comunidade pombalense um trabalho que fiz em prol da sua terra e de este ter sido bem recebido foi também bastante marcante para mim”.

Segundo Inês Almeida, “a investigação teve como finalidade delinear algumas bases e estratégias para o desenvolvimento do turismo em Pombal, através do contributo de um painel de intervenientes locais”.

Com o objectivo de elaborar o documento, a investigadora realizou um estágio, durante dois meses, no Município de Pombal, tendo feito a apresentação do resultado final a 25 de Outubro no ano passado, no Celeiro do Marquês. “Ao longo da realização da investigação foi possível perceber que Pombal tem recursos e características que lhe conferem bastante potencial turístico”. No entanto, “ficou também perceptível que há muito por fazer para nos destacarmos enquanto destino turístico. Estamos ainda numa fase inicial de desenvolvimento, o que não tem de ser considerado como algo negativo”. Significa, apenas, “que temos margem para fazer as coisas bem e aprender com os outros”, revela.

Numa altura em que a autarquia está a desenvol-



O QUE FALTA FAZER

Para a especialista, o facto de já estar a ser elaborado o Plano de Turismo, “é um importante ponto de partida”. No entanto deixa “outros elementos que penso serem relevantes nesta fase” e que são:

- Perceber o que temos: estruturar a oferta, criar sinergias entre entidades e agentes e melhorar a informação disponível;
- Criar/definir uma imagem de marca para o destino que seja diferenciadora e atractiva;
- Começar por atrair e educar a própria população para o valor e diversidade do património do seu território.
- Definir mercados alvo a apostar e conceber uma estratégia de marketing consistente e eficaz

ver o Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico do concelho, e apesar “de não ser especialista em planeamento”, a jovem afirma que “o meu conselho passa por continuar a trabalhar de forma conjunta e participada pela comunidade local”, e destaca que “as sessões de audição da população no começo do processo foram importantes para que os agentes se sentissem incluídos”. Assim, “será relevante que o resultado final do Plano seja também colocado à aprovação dos intervenientes locais”, afinal, “um plano não passa de um documento se as entidades que o devem colocar em prática não se revêem nele”, explica Inês Almeida, que por outro lado sublinha que “a situação que estamos a viver actualmente vem reforçar a necessidade de conside-

rar a gestão de crises e de riscos em qualquer processo de planeamento”.

Questionada sobre as potencialidades do concelho enquanto produto turístico sustentável, e de que forma pode a ser assegurada essa sustentabilidade, a investigadora não duvida de que “Pombal tem condições para se desenvolver enquanto destino sustentável: temos património natural que pode beneficiar bastante em termos de preservação e sensibilização se valorizado através do turismo, desde que não seja explorado de forma massificada e destrutiva”. Já em termos de sustentabilidade social e cultural, “temos algumas tradições e saberes-fazer em risco de se perderem que podem contribuir para a coesão social e orgulho local se forem dinamizados”. Sendo tudo “uma

questão de equilíbrio”, Inês Almeida não esquece os “evidentes benefícios económicos que o turismo pode trazer”.

“O DESENVOLVIMENTO DO DESTINO DEVE TER NA SUA BASE PREOCUPAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE”

“Não creio que a quantidade de recursos seja o mais relevante para ter um destino sustentável”, afirma a jovem investigadora, no entanto, “penso que temos recursos que podem ser explorados (e alguns já estão a sê-lo) na óptica de segmentos normalmente associados a práticas mais sustentáveis, como o turismo de natureza, o turismo criativo ou o turismo científico”. Desta forma, a especialista em Turismo revela que “o desenvolvimento do destino deve ter na sua ba-

se preocupações de sustentabilidade, de cooperação e de dinamização de recursos endógenos”, sendo que “o turismo não é uma actividade fechada em si e deve ser desenvolvido tendo em conta e de forma a beneficiar outras actividades económicas e estratégias locais, assim como as necessidades dos residentes”.

Apesar de, “neste momento, não considerar que Pombal se esteja a conseguir diferenciar e destacar enquanto destino turístico”, a investigadora adianta que “temos potencial e recursos diferenciadores e autênticos que poderão ser a base de uma marca apelativa e distintiva”, como as “ligações ao Marquês de Pombal, algumas tradições únicas deste território, como o Bracejo da Ilha e a paisagem de Sicó”, onde a “cooperação com outros territórios para constituir uma marca mais forte” e “pode também ser uma estratégia de afirmação”.

Depois de dois meses a estagiar no Município de Pombal, Inês Almeida revela que “os resultados da investigação deixam claro que os principais pontos fortes de Pombal são a localização privilegiada e acessibilidades e a riqueza e diversidade dos recursos turísticos”. Contudo, destaca “o facto de Pombal fazer parte de três redes regionais com enorme potencial para atrair visitantes ao território, se bem dinamizadas: a Rede de Castelos e Muralhas do Mondego, as Terras de Sicó e a Estrada Atlântica”. Por outro lado, “temos uma camada jovem e algumas associações e grupos locais com imensa vontade e ideias que devem ser rentabilizadas”, e deixa o exemplo de “alguns alunos da ETAP e também do ensino superior que têm desenvolvido projectos sobre a Mata Nacional do Urso, o Bracejo da Ilha, Sicó, entre outros, que podem ser aplicados na prática”.

No que diz respeito aos pontos fracos, “evidenciou-se a falta de articulação entre os agentes do território e de uma estratégia de promoção e marca do destino que sejam fortes e coesas”, remata a investigadora.

Dispositivo de combate a incêndios em prontidão

CIMRL alerta para maior afluência de veraneantes a pinhais

Orlando Cardoso

O presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) alertou para o risco de os veraneantes usufruírem mais do pinhal, tendo em conta o limite de pessoas nas praias devido à pandemia de Covid-19.

“Se este é um ano diferente, por causa do fenómeno da pandemia, poderá também ser de maior risco, porque se as praias vão estar limitadas na sua utilização, muitas pessoas irão para a floresta e para o pinhal e poderão aí ter focos de problemas suplementares”, advertiu Gonçalo Lopes, também presidente da Câmara de Leiria.

O autarca falava durante a apresentação do plano de operações da região para a época de combate a incêndios rurais.

Um plano que conta com 17 postos de vigia e dez câmaras de videovigilância, que abrange “mais de 70 por cento do território da CIMRL” que abran-



• Se este é um ano diferente, por causa do fenómeno da pandemia, poderá também ser de maior risco

ge os concelhos de Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueirós dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós.

No caso de Pombal, o concelho irá dispor de dois postos de vigia, enquanto as câmaras de videovigilância irão cumprir cerca de 90% do território concelhio.

“As câmaras informam sobre o que significa de-

terminada coluna de fumo detectada (se é um incêndio ou fumo de um veículo velho, por exemplo), assim como a humidade relativa, o vento e a sua direcção e a temperatura”, explicou o comandante operacional distrital, Carlos Guerra, frisando que tal informação é “um apoio à decisão” de todo o contexto do incêndio.

Para Gonçalo Lopes, aquele o projecto de vi-

deovigilância da “prevenção dos incêndios e gestão da floresta é notável”, salientando que “a instalação das câmaras é um factor não só de segurança mas também vital para a prevenção e ataque inicial, que permite saber o sítio exacto onde se podem posicionar os meios”.

Com a primeira fase iniciada a 15 de Maio, o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais

(DECIR) no distrito de Leiria apresenta este ano um grande desafio, relacionado com o efeito da pandemia de Covid-19 e aquilo que são as operações que terão de ser desenroladas pelos operacionais.

Segundo Carlos Guerra, existem planos de contingência já montados e vai haver contactos com os comandantes e com as autarquias para perceber como tudo se vai processar em termos logísticos, por exemplo, a distribuição de alimentação ou quando for necessário deslocar operacionais.

Pombal irá dispor, mais uma vez, de um Helicóptero Bombardeiro Médio (HEBM) baseado no Centro de Meios Aéreos (CMA), no Casalinho, para actuar em incêndios nascentes com a respectiva equipa ou brigada helitransportada, com a missão específica de intervenção imediata, com elementos da Unidade de Emergência de Protecção e Socorro (UEPS) da GNR.

Por sua vez, o DECIR indica para Pombal uma Base de Apoio Logístico Secundária (BAL) com capacidade para 20 alojamentos e 40 refeições.

Entre 1 a 30 de Junho, no concelho encontra-se uma ECIN (Equipa de Combate a Incêndios), uma EIP/GIPE (Equipa/Grupo de Intervenção Permanente), com um total de dez bombeiros e dois veículos.

De 1 de Julho a 30 de Setembro, passa a dispor de duas ECIN, uma ELAC (Equipa Logística de Apoio ao Combate), uma EIP/GIPE, com um total de 17 bombeiros e quatro viaturas.

O DECIR contabiliza, ainda, no concelho de Pombal, entre outros meios, de quatro equipas de sapedores florestais (três da Associação de Produtores Florestais e uma da Câmara Municipal), com um total de 20 operacionais e quatro viaturas, bem como de uma máquina de rastros pertencente ao município.

Ainda não viu nada

Temos muito mais para apoiar a sua vida.

Soluções para:

- Dia-a-dia
- Investir
- Financiar
- Proteger
- Poupar

Fale connosco, há tanto mais para ver.



creditoagricola.pt • 808 20 60 60
Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

 **CA**
Crédito Agrícola

Fernando Rufino relata situações que o levaram a deixar as funções no executivo

Secretário da Junta do Carriço renuncia por se sentir “desautorizado”

O número dois da Junta de Freguesia do Carriço ‘bateu’ com a porta no dia 19 de Março. Fernando Rufino, que exercia o cargo de secretário no executivo liderado por Pedro Silva, renunciou à função e ao mandato para o qual fora eleito em Outubro de 2017, alegando ter sido desrespeitado e desautorizado, ao longo de quase dois anos e meio, nas competências que lhe foram atribuídas na primeira reunião dos membros daquele órgão. “Ficou estabelecido, e registado em acta, que as minhas competências, na qualidade de secretário, eram, além de outras, a gestão dos recursos humanos da freguesia que estavam afectos às escolas”, começa por contar o médico, que é também membro da direcção do Centro Social do Carriço, numa longa conversa onde fez questão de relatar todos os pormenores dos episódios que o levaram a tomar esta decisão “irrevogável”.

Assumindo que, até àquela data, a área que passava a ter sob a sua responsabilidade estava envolta numa “autêntica anarquia”, o então secretário do executivo implementa algumas mudanças, a começar, desde logo, por uniformizar os vínculos laborais, “porque havia vários tipos de contrato e chegavam ao fim do mês todas tinham imensas horas extra a receber e a acumular”. O objectivo, na perspectiva de Fernando Rufino, “era evitar o pagamento ou o gozo das horas extra”, até porque, “feitas as contas”, a medida não trazia custos acrescidos. “Nessa fase, ninguém contesta grandemente a situação”, conta.

O primeiro grande ‘embate’ surge já no início de 2018, altura em que, a pedido do presidente da Junta de Freguesia, e no âmbito das funções que lhe tinham



• A ‘gota de água’ terá sido a alegada falta de apoio ao centro social na fase inicial da pandemia

sido atribuídas como secretário, Fernando Rufino fica responsável pela avaliação de desempenho dos funcionários. Para esta avaliação, o secretário da Junta solicita apoio a Ana Teresa, colaboradora daquela autarquia. Concluída a tarefa, o resultado é comunicado às colaboradoras em causa que, segundo Fernando Rufino, “não gostaram e foram queixar-se ao senhor presidente”. E isto porque, segundo conta, “estavam habituadas, pelos anos anteriores, a fazer copy/paste das avaliações anteriores”, ou seja, “todas tinham sempre a mesma avaliação, que era para não ferir ninguém”. Perante as queixas, Pedro Silva terá assumido o papel do “bonzinho” e altera a avaliação proposta pelo secretário, procedendo “de acordo com aquilo que as funcionárias lhe pediram”, lamenta o médico. “Obviamente que fiquei desagrado”, recorda, assumindo não se ter manifestado, na ocasião, sobre esta postura do presidente. “Entendi que ele me desrespeitou e desautorizou perante

os funcionários nesta questão”, mas, segundo relata, a questão tinha outros contornos, associados ao “interesse e necessidade de beneficiar A, B e C para, inclusivamente, prejudicar a senhora que está há 30 e tal anos na Junta, que é a Ana Teresa Carreira”. Por outro lado, “o senhor presidente tinha por hábito, quando entendia que as coisas a decidir eram demasiado delicadas, pedir-me a mim para ir ao local ou, como se costuma dizer, que fosse enfrentar a fera”, ainda que, ao que afirma, “nunca eram aceites as decisões que eu tomava”.

Apesar de acumular de situações com as quais não concordava, Fernando Rufino diz que “as coisas foram andando”. Até que, agora em Março, este clima de aparente tranquilidade se altera. O anúncio de uma morte por Covid-19, no Centro Social do Carriço, deixa a instituição a braços com uma inesperada escassez de recursos humanos: seis colaboradoras ficam em isolamento profilático, porque estiveram em contacto com a pri-

meira vítima de Covid-19 da freguesia, e outras tantas ficam em casa com os filhos, devido ao encerramento das escolas. É a própria Segurança Social de Leiria que sugere à IPSS que solicite apoio à Junta, para disponibilizar colaboradores, uma vez que os edifícios escolares estavam encerrados.

Depois de a directora técnica da instituição o colocar a par do problema, Fernando Rufino diz ter comunicado o assunto a Pedro Silva, na tarde do dia 18, que lhe dá ‘luz verde’ para avançar e falar com a funcionária da autarquia, Ana Teresa, para o ajudar a organizar esse processo. “Havia quatro funcionários para, no dia 19 de manhã, começarem a trabalhar”, mas aquilo que parecia ser dado como certo sofre alterações. “Cerca das sete da tarde, o senhor presidente liga-me a dizer que não podia ser” e solicita uma reunião para o efeito. Em causa estaria o facto de as funcionárias em causa o terem contactado e manifestado indisponibilidade para colaborar com receio “de ser infectadas” e invocando também, ao que acrescen-

ta, que estariam a “ser prejudicadas no seu horário de trabalho”. Para além destes argumentos, bem como o facto de o tesoureiro daquele órgão ter alertado o líder do executivo para a ausência de “legislação específica” que desse base legal àquele apoio, Fernando Rufino diz que Pedro Silva terá ainda afirmado que “a Segurança Social não manda em nós”. Sem abertura do presidente para avançar com o apoio à IPSS, Fernando Rufino lamenta então que “mais uma vez” tenha sido “desautorizado”, expressando esse sentimento ao autarca. É nessa altura que, de acordo com o relato que faz, coloca o lugar à disposição, decisão que formaliza no dia seguinte, 19 de Março, através do envio de um email à Junta de Freguesia, onde expõe as motivações que o levam a renunciar ao cargo e ao mandato “de forma irrevogável”. “O senhor presidente liga-me a dizer que gostaria de falar comigo e eu disse-lhe para definir hora e local. No dia a seguir liga-me, cerca de uma menos e quarto, já eu estava a almoçar, e pedi-lhe para marcar para depois. Disse-me que voltava a ligar. Passaram dois meses e o senhor presidente não me voltou a ligar”, descreve, ao mesmo tempo que deixa uma chamada de atenção: “é tempo de o senhor presidente pensar seriamente porque é que o segundo e terceiro elementos da lista dele já renunciaram ao cargo”, referindo-se à renúncia de Marília Serrario, em 2018, e que era terceira na lista liderada por Pedro Silva.

OBRAS POR CONCRETIZAR

Para além das situações que o levaram a renunciar ao cargo, Fernando Rufino não esconde a desilusão pela falta de trabalho realizado na freguesia. “Entendo que a

gestão de uma autarquia como esta não pode ser avaliada pelo número de almoços e jantares em que o senhor presidente participa”, mas sim de acordo “com o cumprimento do caderno eleitoral que foi apresentado”. E, nesse campo, o médico aponta críticas à falta de concretização de projectos que integraram as promessas eleitorais, sobretudo quatro deles: a loja dos CTT, a reestruturação dos edifícios escolares no Carriço, a Loja do Cidadão e a reabertura da piscina do Centro Social. “Até este momento, de todos os grandes projectos que foram concebidos e anunciados não está nada feito. O que é feito é tudo show off, para o populismo, para a reeleição no próximo mandato”, afirma. “Estes quatro projectos não avançaram por incapacidade de quem manda”, denuncia, a que acrescenta a falta de apoio à IPSS da freguesia. “Ele diz que dá, mas na prática não dá nada”, revelando também que continua em falta, por parte da Junta, o último pagamento do projecto do lar (ERPI), cujo apoio foi assumido, logo no início, por aquela autarquia. “Além das obras da responsabilidade do município, não há mais nada”, lamenta, assumindo-se desiludido com o caminho tomado pelo projecto autárquico que abraçou em 2018.

O Pombal Jornal contactou o executivo presidido por Pedro Silva, para se pronunciar sobre a renúncia e os argumentos invocados que, através de um email, referiu o seguinte: “em resposta ao comunicado do Senhor Doutor Fernando Rufino, enviado ao Pombal Jornal, queremos informar que este executivo da Junta de Freguesia de Carriço aceitou a sua renúncia ao cargo de Secretário da Junta e que nada mais tem a comentar”.

Vereadora do PSD preocupada com debates políticos

Ana Cabral quer Câmara focada no progresso do concelho

A vereadora Ana Maria Cabral revelou-se preocupada com os sucessivos debates políticos que têm dominado as últimas reuniões de Câmara de Pombal, desejando que seja focada a atenção num “bem-maior: o bem-estar e o progresso do concelho”.

A autarca social-demo-

crata, que tutela, entre outros, os pelouros da Educação e do Desenvolvimento Social, aproveitou a última reunião camarária para defender um debate sobre assuntos que “vão muito para além do nosso umbigo, da nossa vida individual e do protagonismo que cada um quer para si”. Mas sim, so-

bre “o futuro dos nossos jovens, filhos e netos que queremos promissor, elevando os níveis de desenvolvimento do nosso concelho”.

“Todos os que compomos este órgão, independente das forças políticas, somos homens e mulheres que fomos eleitos e temos um compromisso para com

Pombal e os pombalenses”, começou por afirmar, questionando de seguida: “que mais-valia trouxemos para o presente e futuro do nosso concelho?”, numa alusão à forma como decorreu a última reunião e que durou cerca de seis horas.

Ana Cabral referiu-se, depois, a vários assuntos que,

na sua opinião, deveriam ter merecido uma atenção por parte do executivo, tendo em conta o estado de pandemia Covid-19 e as restrições no âmbito da como a realidade das unidades de saúde, transportes públicos, organização de transportes escolares face ao regresso de aulas

presenciais, reabertura de jardins-de-infância, dificuldades sentidas por instituições sociais e privadas, ensino profissional e estabelecimentos de ensino com contratos de associação e situação actual dos agentes culturais, entre outras “matérias críticas para o concelho”.



Câmara prepara nova época balnear

Osso da Baleia vai hastear bandeira azul pelo 17º ano

A praia do Osso da Baleia, única no concelho de Pombal, vai hastear, pelo 17º ano consecutivo, a Bandeira Azul, galardão que reconhece “a qualidade ambiental e o desenvolvimento sustentável que caracteriza esta praia”, anunciou a Câmara Municipal. A habitual cerimónia do hastear das bandeiras deverá acontecer a 20

de Junho.

Numa nota à imprensa, a autarquia destaca ainda o facto de aquela estância balnear, localizada na freguesia do Carriço, estar classificada desde 1998 como Praia Dourada, “como reconhecimento dos seus valores singulares do ponto de vista geológico, florístico, faunístico, paisagístico ou patrimonial,

com ambientes naturalizados e reduzido grau de infra-estruturação”.

Por outro lado, a praia tem sido distinguida, desde 2011, pela associação ambientalista Quercus, como “Praia com Qualidade de Ouro”, galardão que distingue “a qualidade das águas balneares”.

Também, desde 2005, a praia do Osso da Baleia é

galardoada com a bandeira “Praia Acessível - Praia para Todos”, uma vez que assegura “condições de acessibilidade e de serviços que viabilizam a sua utilização e desfrute, com equidade, dignidade, segurança, conforto, independência e maior autonomia possível, por todas as pessoas, independentemente da sua idade e de possíveis dificuldades de locomoção ou outras incapacidades que condicionem a sua mobilidade”, adianta a Câmara Municipal.

Na mesma nota, a edilidade enaltece o facto de o município ter cumprido, uma vez mais, os critérios da As-

sociação Bandeira Azul da Europa, envolvendo áreas como “a educação ambiental, a qualidade da água balnear, a gestão da praia, serviços e a segurança”, num ano em que aquele organismo apresenta como lema “De volta ao mar com atitude de mudar”. “Este mote, escolhido a pensar na mudança dos comportamentos sociais associados à prevenção da propagação da Covid-19, tem também um importante simbolismo na mudança dos comportamentos ambientais e na preservação do património natural”, frisa.

Entretanto, a autarquia está a preparar a abertura

da próxima época balnear, estando prevista a realização, durante esta semana, de uma reunião com várias entidades e autarquias da região, com praias costeiras, para definir como serão cumpridas as normas de saúde pública, mas também da segurança dos banhistas, face à pandemia de Covid-19.

Por outro lado, o município está a receber candidaturas, até amanhã, dia 29, para a contratação, em regime de tarefa de dois trabalhadores a tempo inteiro, para o bar da praia do Osso da Baleia, para o período de 8 de Junho a 16 de Setembro.

Verba resultante do jantar e baile solidário

Lions entregaram 5.800 euros aos bombeiros

O Lions Clube de Pombal - Marquês de Pombal entregou na última sexta-feira, dia 22, um donativo de 5.800 euros à direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal. A verba foi angariada no tradicional jantar e baile que aquele clube de serviços organiza anualmente, na Quinta do Ti Lucas, a favor dos bombeiros de Pombal e que juntou, no primeiro sábado de Março, cerca de 500 pessoas.

Nas palavras de Pedro Pimpão, o donativo é uma forma de “agradecer o trabalho” que os soldados da

paz têm desenvolvido no concelho, mas representa também “um estímulo para os novos desafios que se avizinham”. Para o presidente dos Lions, o clube é “portador da vontade da comunidade” que, através daquela acção solidária, demonstra “o carinho” que sente pelos bombeiros.

Um “gesto continuado”, por parte dos Lions e da comunidade, que Sérgio Gomes agradeceu, na qualidade de presidente da associação humanitária, afirmando que a verba permitirá “reforçar” a tesouraria

e “apoiar no nosso dia-a-dia”.

Palavras que foram reforçadas pelo presidente da Assembleia Geral da instituição, José Manuel Carrilho (que é também membro do Lions Clube), que salientou o “peso significativo” que aqueles donativos já têm na vida da associação. “Esta lembrança anual, de mobilizar cerca de 500 pessoas, em prol dos bombeiros, tem, além do carácter financeiro, um carácter de reconhecimento por aquilo que os bombeiros fazem ao longo do ano”.



• A entrega formal decorreu no quartel-sede da associação humanitária

CLUBE DE TÊNIS DE POMBAL
Fundado em 1988
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77

ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto número 3 do artigo 7º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube de Ténis de Pombal, a reunir na Sede Social, sito no Parque Desportivo de Pombal, no dia 5 de Junho de 2020, pelas 21h00m, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º. Apresentação e aprovação do Relatório de Contas de 2019;
- 2º. Outros assuntos do interesse do Clube.

Se à hora marcada não comparecer o número suficiente de sócios, a Assembleia-geral reunirá trinta minutos mais tarde (21h30m), com qualquer número de associados presentes.

Pombal, 18 de Maio de 2020

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Sérgio Margarido

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

**JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?
LIGUE 961 301 888**

- ✓ Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- ✓ Levantamentos Topográficos / Mediações
- ✓ Colocação e Localização de Marcos
- ✓ Avaliação de Património Hereditário
- ✓ Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o registo n.º PAI/2015/307/CMVM
- ✓ Técnico de Cadastro Predial sob o registo n.º 40 na Direcção Geral do Território

APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA.CADASTRO
APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA@GMAIL.COM

ERAS MUS **AMIZADE**

etpsic **FORMAÇÃO**

CURSOS PROFISSIONAIS
*Oferta sujeita a homologação

- ▶ ANÁLISE LABORATORIAL (Penela) ▶ RESTAURANTE / BAR (Alvaiázere)
- ▶ ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMANDO (Avelar) ▶ GESTÃO (Avelar)
- ▶ TURISMO AMBIENTAL E RURAL (Avelar) ▶ COZINHA / PASTELARIA (Alvaiázere)
- ▶ MANUTENÇÃO INDUSTRIAL: MECATRÓNICA (Avelar) ▶ AUXILIAR DE SAÚDE (Penela)
- ▶ COMUNICAÇÃO - MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE (Avelar)
- ▶ GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS (Avelar)

EU VOU **APOIOS SUPERIORES A 2.000€/ANO**

Subsídio para material de estudo
Subsídio para transporte de alunos
Subsídio para alimentação
Subsídio de alojamento para alunos estrangeiros
Possibilidade de pagamento no resultado de exames da ETP Sic.
Bolsa em período de estágio
Estágio Internacional
Responsabilização de material didático (só é necessário comprar material)
Oferta do BICENTENÁRIO 2020 (só para cursos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º anos)

WWW.ETPSICO.PT

ALVAIÁZERE AVELAR PENELA

Ana Laura Duarte

O ténis e o padel estão de volta aos campos do Clube de Ténis de Pombal desde 5 de Maio. Inicialmente a instituição começou por “fazer apenas o aluguer dos espaços a atletas que quisessem praticar o desporto”, a partir de 18 de Maio regressaram também as aulas.

De acordo com Solange Barbosa, vice-presidente da colectividade, “o arranque das actividades estão a correr melhor do que o previsto”, no entanto assume que o clube passa por algumas dificuldades.

A dirigente aponta para um acréscimo na procura do espaço por parte de muitos atletas, “especialmente na modalidade de padel”, uma vez que “ainda não havia autorização para o funcionamento dos campos cobertos”, o que fez com que “sentíssemos uma maior procura, até por parte de pessoas de cidades vizinhas, que queriam retomar a modalidade e que têm no Clube de Ténis de Pombal essa oportunidade”, uma vez que “estamos a falar de campos ao ar livre”. Por isso, a responsável admite que a direcção está a “ponderar a abertura do Clube aos fins-de-semana”, ainda que “esta opção traga custos financeiros que é necessário calcular e perceber se compensam”, revela.

Solange Barbosa explica



Instituição implementa medidas atractivas para atrair às modalidades

Clube de Ténis de Pombal com maior afluência de atletas

que “é o público mais adulto que mais nos procura”, talvez porque “muitos pais

ainda tenham receio de que os mais novos iniciem tão cedo as rotinas despor-

tivas”.

Numa altura em que ainda existem muitas restri-

ções quanto à prática de outros desportos, a dirigente assume que “está na

altura de dar uma maior visibilidade às modalidades de ténis e padel, que podem crescer devido às limitações impostas noutras áreas desportivas”, assim a vice-presidente anuncia que o clube tem “adoptado novas estratégias de aproximação ao público”.

Entre elas, Solange Barbosa destaca o facto de que “os sócios mais antigos, e com quotas em atraso tinham algum receio em voltar à modalidade por lhes estarem a ser cobrados valores antigos”, desta forma “optámos por cobrar apenas a taxa anual, de 30 euros, e criar uma taxa de penalização simbólica, no valor de 10 euros, para facilitar e para recuperar sócios”. Outra das medidas implementadas passa pela “oferta de uma aula experimental, com o novo treinador, para quem alugar o espaço”. Com esta acção “já foram abrangidas seis pessoas, sendo que grande parte mostrou-se interessada em dar continuidade às aulas”.

No que toca às novas medidas de higiene e segurança do espaço, a responsável explica que “foram colocadas em prática novas medidas”, entre elas, “a proibição do empréstimo dos equipamentos”, pelo que “os atletas só podem utilizar o seu próprio material”, o que “faz com que muitos atletas deixem de poder praticar a modalidades nesta fase”, lamenta.

Primeiros dias “correram muito bem”

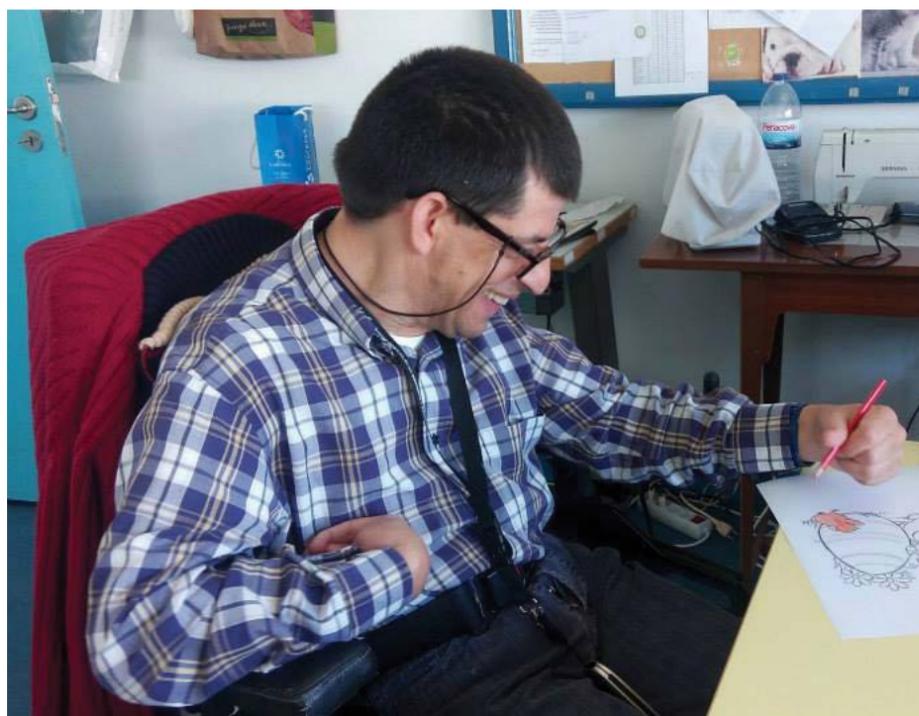
Cercipom retoma actividades ocupacionais com cuidados acrescidos

Depois de mais de dois meses de inactividade, o Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) da Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal, (Cercipom) voltou a abrir portas na passada segunda-feira, 25 de Maio. A responsável pelo departamento, Maria José Pedro, revela que os “primeiros dias correram muito bem”.

Por serem pessoas com maior tendência ao contacto físico e mais sensíveis afectivamente, a responsável pelo CAO da Cercipom, explica que “por vezes é muito difícil manter o distanciamento social adequando”. Os utentes “estiveram muito tempo fora do Centro, e regressaram com muitas saudades”, não só dos colegas, como dos próprios funcionários. Desta forma, “quando é preciso dar um abraço, não fica por dar”, garante enquanto explica

que “todos os funcionários do CAO, e de toda a instituição, estão devidamente equipados com material de protecção individual, e todos os clientes são incentivados a utilizar máscara”. No entanto, “nem todos têm a capacidade em aceitar a utilização destes equipamentos, e nesses casos, optamos por ter cuidados mais reforçados” no que toca à higiene e desinfectação dos espaços. A responsável explica, ainda, que alguns dos “clientes necessitam que lhes seja dada comida na boca, ou que os nossos funcionários assegurem a sua higiene”, por isso “o contacto físico está sempre implícito ao funcionamento do CAO”.

Maria José Pedro revela que “estamos a repetir as rotinas de higienização das instalações com muita maior frequência”, assim como “a limitar o número de clientes por sala”, sendo que “em nenhuma são ul-



• Centro de Actividades Ocupacionais retomou actividade a 25 de Maio

trapassados os cinco utentes”, num total de 30, distribuídos por quatro salas em funcionamento.

Inicialmente a medida abrange apenas um “número limitado de utentes, que esperamos vir a alar-

gar nas próximas semanas”, no entanto, “há muitos pais e encarregados de educação com receio de

enviar os seus filhos para o CAO”, uma vez que “muitos dos clientes em questão têm patologias associadas, e problemas respiratórios”, explica. Também o transporte de utentes sofreu alterações, com “o número de passageiros reduzido para dois terços”, e no refeitório “também foram feitas alterações, no sentido de termos menos clientes distribuídos por mesa”, esclarece.

A responsável adianta que os primeiros dias de funcionamento do Centro de Actividades Ocupacionais da Cercipom, após ter sido levantado o Estado de Emergência devido à pandemia provocada pelo coronavírus, “estão a correr muito bem”, até porque os “clientes passaram muito tempo isolados, em casa, sem contacto com as pessoas com quem costumavam estar diariamente”, e estavam “sedentos de afectos”, remata.

Camiões animados vão percorrer todas as freguesias a 30 e 31 de Maio

Dia da Criança celebra-se sobre rodas

O Balão do João... é uma iniciativa do Município de Pombal que visa celebrar o dia Mundial da Criança no concelho, nos dias 30 e 31 de Maio. Assim, três camiões, transformados num palco sobre rodas levarão música, dança, alegria, risos, sorrisos e balões coloridos a todas as crianças do concelho.

Ana Laura Duarte

Com o objectivo de “não deixar de assinalar o Dia da Criança” e de “levar muita alegria, sorrisos e animação” aos mais pequenos, o Município de Pombal está a preparar uma surpresa para assinalar a efeméride. Desta forma, “três camiões, cedidos por três transportadoras do concelho, vão ser adaptados em palcos ambulantes”, e vão percorrer todas as freguesias do concelho, a 30 e 31 de Maio, revelam Sónia Fernandes, técnica superior de animação da autarquia.

“Nesta altura é preciso distrair as crianças com coisas felizes e animadas, é necessário devolver-lhes a alegria”, assegura a responsável enquanto explica que o projecto contou com a “estreita colaboração com todas as juntas de freguesia, que assinalaram

percursos mais atractivos, onde existem um maior número de crianças e onde os camiões devem fazer algumas paragens”. Desta forma, a 30 de Maio os camiões visitam as freguesias de Meirinhas, Vermoil, Almagreira, Pelariga, Lourical e União de Freguesias Santiago, S. Simão e Albergaria dos Doze e no dia seguinte é a vez das crianças de Vila Cã, Abiul, Carriço, Carnide Pombal e União de Freguesias Guia Ilha e Mata Mourisca receberem a visita surpresa do ‘Balão do João’.

Outra das curiosidades da iniciativa prende-se com o facto de que todos os artistas contractados têm residência no concelho de Pombal e foram seleccionados depois de submeterem os seus projectos a candidatura. A responsável adianta que “os serviços camarários receberam um total de se-

te propostas, distribuídas pelas categorias de DJ’s, bailarinos e bandas”, sendo que “dessas foram seleccionados cinco projectos concelhios”. No entanto, Sónia Fernandes revela que “os dois projectos que ficaram de fora já estão seleccionados para outras iniciativas que o município vai realizar nos próximos tempos”, uma vez que “o tipo de espectáculo apresentado não se enquadrava neste perfil, mas são totalmente ajustáveis a outro tipo de dinâmicas”, assegura.

“Esta é uma das formas que o Município encontrou de, não só assinalar o Dia da Criança, mas também de apoiar os artistas do concelho, que nesta altura sabemos estarem a passar dificuldades”, por terem todos os espectáculos cancelados devido à pandemia.

O itinerário foi desenha-



do para abranger as zonas mais residenciais do concelho, onde existe maior concentração de pessoas em casa, tendo como norma a utilização frequente

de ruas mais movimentadas, e conta com o apoio das empresas Transportes Antunes e Figueira, Transportes Central Pombalense e Transportes Pascoal.

ITINERÁRIOS

30 de Maio
10h00 às 13h00 -
Freguesias: Meirinhas, Vermoil e Almagreira
15h00 às 18h00 -
Freguesias: União de Freguesias Santiago, S. Simão e Albergaria dos Doze, Redinha, Pelariga e Lourical

31 de Maio
10h00 às 13h00 -
Freguesias: Vila Cã, Abiul, Carriço e Carnide
15h00 às 18h00 -
Freguesias: Pombal, União de Freguesias Guia Ilha e Mata Mourisca

Assim, “esperamos ver, através da janela, varandas ou porta de casa, os sorrisos de todas as crianças do nosso concelho”, remata a técnica.

Cancelamentos deixam músicos sem rendimentos

Graciano Ricardo já pensa no futuro fora dos bailes e romarias de Verão



À semelhança de outros agentes culturais, teclistas, tocadores de concertina e bandas que animam os bailes e romarias de Verão viram o seu principal rendimento desaparecer. Sem perspectivas de qualquer rendimento, há quem já pense em mudar de profissão. Um dos exemplos é Graciano Ricardo, músico de Pombal, que normalmente dá cerca de 80 concertos entre Maio e Setembro.

“Eu trabalho todo o ano, mas no Inverno é só para manter e aparecer”, explicou o músico de 44 anos que há dez vive exclusivamente da música. O seu último concerto foi em Paris, em 14 de Março, sendo que o segundo que ia dar na capital francesa, no dia seguinte, já não se realizou devido à pandemia da Covid-19.

Mesmo a receber o apoio da Segurança Social para

“recibos verdes”, Graciano Ricardo já começa a pensar em procurar trabalho noutra área. “A partir de Junho, tenho que pensar em trabalhar numa outra área, como a pintura na construção civil, onde cheguei a trabalhar quando era mais novo. É incomportável ficar em casa à espera que isto passe”, vinçou em declarações à agência Lusa.

Graciano Ricardo não tem ilusões em relação ao futuro e acha que mesmo retornando os concertos em Outubro ou Novembro, serão noutras condições e com ‘cachets’ mais baixos.

Para além disso, há também a discussão sobre o que é cultura e que cultura deve ou não ser apoiada. “As pes-

soas esquecem-se que nós também somos cultura. O povo mais velho vai às nossas festas. Deviam ir às aldeias e ver como tiramos os idosos de 80 anos de casa e os pomos a dançar”, realçou.

Apesar da esperança que no Verão de 2021 já tudo esteja relativamente normalizado, Graciano Ricardo tem dificuldade em olhar para o futuro. Só dois meses após o último concerto que deu, é que teve coragem de tirar os teclados da caixa e ensaiar. “As pessoas conheciam a minha alegria no palco e querem directos, mas não tenho sentido motivação para isso. A frustração é tão grande para quem gosta disto, para quem deixa a pele no palco”, afirmou.

Na linha da frente em hospital de referência

Pombalense lidera equipa médica no combate à Covid-19 em Londres

Bruno Claro é chefe da equipa de perfusionistas do Bart’s Hospital, em Londres, que por estas semanas não tem mãos a medir no combate à Covid-19 e na resposta às situações de emergência.

O pombalense tem sob sua responsabilidade duas dezenas de profissionais, naquela que é conhecida como a mais antiga instituição de saúde de Inglaterra, tendo por missão aliviar a sobrecarga a que os pulmões estão sujeitos quando os doentes estão ligados ao ventilador.

Fornecer oxigénio aos pulmões e ao coração durante uma cirurgia cardíaca é a tarefa fulcral dos perfusionistas, com o recurso a uma membrana artificial. A técnica está a ser usada no tratamen-

to da Covid-19, sobretudo em determinados doentes.

Bruno Claro explica que se trata de uma espécie de “ventilação protectora dando tempo para que os pulmões possam recuperar” a sua função.

Casado com uma médica grega e pai de uma bebé, o pombalense vive há 11 anos em Londres, cidade de onde diariamente nos chegam imagens de gente na rua, prática que, dentro dos possíveis, também tenta manter.

O especialista refere que, ao contrário do que se tem passado em Portugal, em Inglaterra é recomendado às pessoas para saírem de casa e fazerem uma forma de exercício, recorrendo, muitas das vezes, a espaços públicos como parques verdes.



Freguesia registou “três casos positivos de infecção por Covid-19

Louriçal: “Ainda é cedo para tirarmos ilações sobre o efeito do coronavírus”

Ana Laura Duarte

À semelhança do que aconteceu um pouco por todo o país, também a freguesia do Louriçal “deixou de ter a dinâmica a que todos estávamos habituados”, para além do “encerramento da feira dominical, dos parques infantis e dos cemitérios”, com as escolas, jardins-de-infância, creches, grande parte do comércio e serviços, indústria, associações culturais e desportivas, igrejas e tantas outras actividades já encerradas, grande parte da vida da Freguesia parou com o confinamento obrigatório.

No entanto, José Manuel Marques, presidente da Junta de Freguesia do Louriçal, revela que “foram adaptados os serviços mínimos da Junta de Freguesia”, em que o quadro era composto por quatro funcionárias, e que “a partir desta altura apenas duas se mantiveram ao serviço, uma vez que as outras duas funcionárias ficaram em casa ao abrigo da legislação do acompanhamento dos seus filhos menores de 12 anos”. Contudo “os serviços mantiveram-se, por força da determinação e sentido de missão destas duas administrativas, que durante o estado de emergência trabalharam sem serem substituídas”, congratula.



• José Manuel Marques elogia trabalho de “extrema importância” no apoio “às famílias mais carenciadas da freguesia”

Durante o período em que foi decretado o Estado de Emergência, a freguesia registou “apenas três casos positivos de infecção por Covid-19, felizmente sem consequências muito graves” e que se encontram “actualmente no estado de recuperação”, explica o autarca.

No que toca às áreas da limpeza, manutenção de espaços verdes, manutenção das vias rodoviárias, serviços fúnebres e desinfeção da Freguesia, os trabalhos “sempre se mantiveram” e o autarca frisa ainda a “extrema importância” do apoio “às famílias mais carenciadas da freguesia, cujo serviço de proximidade e acção social só foi possível com a

coragem e determinação das duas técnicas da comissão social da Freguesia, onde o protocolo é mantido em parceria com a Junta de Freguesia de Almagreira, Junta de Freguesia do Carriço e apoio do Município de Pombal”, ressalva.

Depois de dado como terminado o Estado de Emergência e com a implementação do Estado de Calamidade, José Manuel Marques admite que “ainda é cedo para tirarmos ilações sobre o efeito deste novo coronavírus”, no entanto, “esperamos que o pior já tenha passado”.

Nesse sentido, o autarca revela que “o executivo tem dado continuidade aos trabalhos em execução”, e

adianta que “estão a decorrer a bom ritmo as obras de construção do novo centro de saúde do Louriçal, as obras de construção do saneamento básico de S. João das Tábuas, parte restante de Casais do Porto e construção da estação elevatória de S. João das Tábuas que servirá futuramente para enviar as águas residuais para a estação de tratamento do Louriçal situada na zona norte de Casais do Porto”.

Ao mesmo tempo, “decorrem as obras de construção de duas novas pontes, substituindo as existentes, que se encontravam em risco de ruir, na Ribeira de Valarinho, nomeadamente na estrada que liga Casais do Porto ao Valarinho”. O autarca esclarece ainda que “foi aprovada ainda a abertura de concurso público para as obras de execução do saneamento básico no Casal da Rola, a segunda aldeia maior da Freguesia”.

Outra das preocupações do executivo prende-se com o adiamento, ou cancelamento, das tradicionais Festas do Louriçal, com data prevista para o fim-de-semana de 13 a 16 de Agosto, e que costumam juntar, anos após ano, milhares de visitantes. No entanto a edilidade ainda não avança qualquer informação sobre a decisão tomada.

Em pleno meses de pandemia Covid-19

Foram constituídas 14 novas empresas em Pombal

Durante os meses de Março e Abril deste ano, em plena pandemia Covid-19 e estado de emergência, os serviços do Ministério da Justiça registaram a constituição de 14 novas empresas sediadas no concelho de Pombal.

As novas sociedades comerciais são relativas a vários sectores de actividade, mas a incidência recai no sector da construção, e actividades similares, e do imobiliário.

Com sede em Castelo, freguesia de Vila Cã, surge a “Futuro Castiço, Lda”, já em Albergaria dos Doze, em Castelo da Graciosa, está sediada a “António José Silva Gameiro, Unipessoal, Lda”. Na freguesia de Abiul, na localidade de Ramalhais, fica sediada a empresa “Serras Ambulantes, Lda” e em Matos da Vila, freguesia de Louriçal, a sociedade “CDF 2020 - Construção Civil e Obras Públicas, Lda”.

Ainda com objecto relacionado com o mesmo sector foram constituídas as empresas “Plateia Notável - Unipessoal, Lda”, com sede em Matos da Ranha (Vermoil), a “Idealdecor Unipessoal, Lda”, sediada em Carnide de Baixo (Carnide) e a “J”P Baptista - Gestão e Consultoria Técnica, Lda”, no parque industrial Manuel da Mota, em Pombal.

Por sua vez, dedicada ao comércio por grosso de madeira em bruto e produtos derivados, foi constituída a “Plataforma Similar, Lda”, com sede na zona industrial da Guia.

A “Decimal Advice - Unipessoal, Lda”, sediada na cidade de Pombal, tem co-

mo objecto, entre outros, o comércio, importação e exportação de motociclos, ciclomotores, veículos automóveis, autocaravanas e embarcações e aeronaves.

Com sede em Espinheiras, Mata Mourisca, foi constituída a “Fábio Cardoso - Reparções e Comércio de Automóveis, Unipessoal, Lda”, enquanto na Feteira, Ilha, fica sediada a empresa “Graciete Carreira, Unipessoal, Lda”, dedicada a confecção de vestuário por medida.

Na cidade de Pombal “Liliana Neves - Unipessoal, Lda”, prestará serviços de estética, cabeleireiro, fisioterapia, nutrição, dermatologia, massagens, ginástica médica, entre outros.

Em Pousadas Vedras, freguesia de Redinha, fica sediada a “Sol da Sicó, Lda” destinada à fabricação de cervejas; comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda de produtos alimentares e bebidas. Por sua vez, “Nuno F. R. Gomes - Unipessoal, Lda”, de Albergaria dos Doze, dedicar-se-á à confecção e venda em estabelecimentos de refeições prontas a levar para casa, incluindo preparação de refeições e venda para consumo no local de refeições servidas pelo processo tradicional. Prestação de serviços de fornecimento ou preparação de refeições e bebidas com base em contratos.

Entretanto, já no mês de Maio e até à passada segunda-feira, dia 25, já tinha sido registada a constituição de outras oito novas empresas sediadas no concelho de Pombal.

Projecto disponível no Facebook

Pedro Santos divulga memórias da freguesia de Louriçal

Para assinalar os 27 anos de reeleição de Louriçal a vila, Pedro Serra Santos lançou um projecto dedicado às memórias da freguesia. A iniciativa, disponibilizada numa página própria na rede social Facebook, conta com a colaboração de “diversas pessoas e entidades que contribuirão com valiosos conteúdos para o enriquecimento deste acervo”, diz.

Formado na área de gestão e planeamento de turismo, Pedro Santos refere que

a iniciativa tem como objectivo “agregar num único local o acervo audiovisual da freguesia de Louriçal que se encontra dispersos, contribuindo para a preservação da história social e cultural do povo louriçalense”, através da “publicação de conteúdos que possam enriquecer a memória colectiva ou individual do quotidiano e de acontecimentos ocorridos”.

“Louriçal no Tempo e na Memória” será um “repositório de fotografias, ima-

gens, filmes, textos e outros suportes, que procuram testemunhar os percursos e as vivências desta comunidade, num passado distante ou recente, nos diversos lugares da freguesia do Louriçal (e não apenas na vila) através da participação das suas gentes, instituições e colectividades”, refere o mentor, que foi membro da Junta de Freguesia.

Para aquele louriçalense, “apesar de uma ideia simples, afigura-se um trabalho complexo, com recur-

sos despendidos na investigação, recolha, selecção, preparação e publicação de conteúdos de interesse e benefício para história da povo louriçalense”.

“Sendo um trabalho gracioso (sem fins lucrativos ou económicos), esta página só terá o valor que ela merece se houver quem a visite, que goste dela e a siga, que a partilhe, que comente publicações, e que esclareça dúvidas sobre quem somos e de onde viemos”, considera.

Município assegura condições de segurança

Feira Semanal de Pombal já reabriu

A Feira Semanal de Pombal retomou o seu funcionamento na segunda-feira, dia 25. Uma reabertura que, segundo o Município de Pombal, vem “no seguimento das medidas graduais de desconfinamento que têm vindo a ser tomadas a nível local e nacional”, a que também não é alheia a “evolução epidemiológica positiva a nível concelhio”. Recorde-se que desde o dia 27 de Abril não se registam novos casos em Pombal, sendo também de realçar uma diminuição do número de casos activos e um aumento gradual do número de recuperados.

Através de uma nota de imprensa, o município assegura que “nesta reabertura serão garantidas as orientações da Direcção-Geral de Saúde, como as regras de higiene e distanciamento social, o uso de máscara, de higienização das mãos e de etiqueta respiratória”. A par da elaboração de um plano de contingência, o município irá proceder à distribuição de máscaras e viseiras aos comerciantes e feirantes, “de forma a garantir e transmitir confiança aos pombalenses para que possam voltar a utilizar este serviço público”.



Continuamos consigo

há 34 anos sem parar!

Todos os dias, os nossos colaboradores, de norte a sul do país, garantem que os melhores produtos chegam à mesa dos portugueses. A nossa equipa não pára por si.

Está nas suas mãos colaborar, por si, por nós, por todos.



www.grupolusiaves.pt

Ansião celebrou Dia do Município a 21 de Maio

“Este deve ser um tempo e um momento de firmeza e confiança”

Ansião comemorou, na passada quinta-feira, 21 de Maio, o Dia do Município. Uma data que coincide com a Quinta-feira da Ascensão e que, ano após ano, leva milhares de ansianenses para o meio da natureza, num convívio onde prevalece a partilha e a união de um povo. No entanto, este ano o convívio e os tradicionais passeios pelo campo ficaram adiados, mas a efeméride foi assinalada com a transmissão em directo, através do Facebook do município e da Ansião TV, da cerimónia solene comemorativa.

“Não faria sentido não celebrarmos e assinalarmos este dia. Qualquer feriado municipal, por estar intimamente ligado à identidade de um povo, deve ser celebrado. É um dia de unidade, que agrega toda a população”, afirma o presidente da Câmara Municipal de Ansião, António José Domingues. O autarca não tem dúvidas de que o feriado municipal de 2020 “irá ficar marcado na nossa memória” e comemorado de forma “diferente e adequada às regras de segurança exigidas e necessárias face ao tempo que vivemos”.

Fazendo referência aos anos anteriores, em que a data é assinalada com a homenagem a ilustres ansianenses, para o autarca, “por estes dias, ansianenses ilustres são os homens e mulheres que de forma diversa e voluntária se dedicam aos outros no apoio e na prestação de serviço no voluntariado”, realçou, destacando ainda os empresários e comerciantes “que desafiam

o impossível”, as famílias que “viram as suas vidas alteradas”, as associações que “viram ruir projectos e actividades”, as juntas de freguesias que com “meios e acções mitigaram as necessidades”. “Todas as condecorações hoje são para eles”, exaltou, não esquecendo “os funcionários da autarquia que não puderam ficar em casa, nomeadamente os que fazem parte das equipas de recolha de resíduos”.

Numa cerimónia transmitida em directo nos canais digitais, onde marcaram presença apenas membros do executivo, representantes da Assembleia Municipal e das juntas de freguesia, o presidente da Câmara advertiu para “o tempo de incerteza e imprevisibilidade” que vivemos e realçou, igualmente, o esforço “a que o município foi chamado” para dar resposta às situações de dificuldade provocadas pela pandemia. “Não deixaremos de fazer tudo o que tem de ser feito, com a certeza



• Presidente da Câmara durante a sua intervenção na tradicional sessão solene que este ano foi transmitida pelas redes sociais

das prioridades e necessidades que o momento actual exige e condicionará”, assegurou.

Para António José Domingues, “este deve ser um tempo e um momento de firmeza e confiança, pois acreditamos que imbuídos destes valores seremos vencedores, já somos vencedores”, enfatizou.

Já José Miguel Medeiros, presidente da Assembleia Municipal ansianense, afirma que é necessário continuar “a acreditar e a sonhar num amanhã onde nos reencontraremos com a normalidade das nossas vidas”, no entanto o edil admite que “é necessário estar atento às novas realidades” e “não perder oportu-

nidades” que podem ser “um chamariz” de novos investimentos para o concelho. À distância, e por videochamada, o historiador ansianense Manuel Augusto Dias abordou a história do feriado municipal a 21 de Maio, onde defendeu a alteração das celebrações da efeméride para 4 de Julho, “por se tratar de

uma data mais adequada” e com maiores ligações ao concelho, remata.

As celebrações encerraram com a inauguração da segunda edição da exposição Espantalharte, uma mostra de espantinhos, promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Ansião, este ano alusivos à Esperança.

Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar é liderada pelo ansianense Rui Nogueira

Médicos de família desempenham “importante papel” no combate à pandemia

“Médicos de família na linha da frente” foi o mote do Dia Mundial do Médico de Família 2020, que se celebrou a 19 de Maio. O tema com que o dia é assinalado surge em referência ao “importante papel” que estes profissionais estão a desempenhar, à escala global, no combate à pandemia de Covid-19, sem descurem todos os restantes cuidados de saúde essenciais a milhões de pessoas, contextualiza a Organização Mundial de Colégios, Academias e Associações de Médicos de Família (WONCA), representada, em Portugal, pela Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF).

Para o ansianense Rui Nogueira, presidente da APMGF, “a crise de saúde pública provocada pela doença

forçou os serviços e os profissionais de saúde a modificarem a sua forma de trabalhar e de interagir com a população” e destaca que, em Portugal, os médicos de família têm-se revelado “peças indispensáveis do sistema de saúde”.

Rui Nogueira recorda que dados recentes divulgados pela Direcção-Geral da Saúde (DGS) mostram que a maioria dos casos confirmados de Covid-19, “mais de 95%”, estão a ser acompanhados pelas equipas de cuidados de saúde primários e pelos médicos de família, facto que é apontado como o reflexo do “importante papel” que as unidades de saúde familiar e unidades de cuidados de saúde personalizados estão a desempenhar no controlo e mitigação da pandemia, ga-



• Ansianense é presidente da Associação

rante.

“A intervenção dos cuidados de saúde primários é por demais evidente, com a grande maioria dos doentes a serem seguidos pelos médicos de família diariamente, mantendo isolamento no seu domicílio”, salienta o presidente da APMGF, enquanto explica que vão ser precisos entre “quatro e seis

meses para reorganizar as consultas” e os exames.

“MAIS DE METADE DOS DOENTES COM CANCRO FICOU POR DIAGNOSTICAR”

Desde que foi decretado o estado de emergência nacional, no dia 16 de Março, muitas consultas ficaram por fazer em todas as especialidades, no entanto Rui Nogueira mostra-se sobretudo preocupado com os doentes oncológicos, uma vez que “mais de metade dos doentes com cancro ficou por diagnosticar por causa da pandemia de Covid-19 e do confinamento decretado com o estado de emergência”.

“Estamos principalmente preocupados com a doença oncológica, os novos doentes de cancro, que é mui-

tas vezes uma doença silenciosa, que carece de alguma - muita - destreza para diagnosticar, muita perspicácia dos médicos para pedir exames complementares, aprofundar exames, de modo a podermos diagnosticar”, sublinha. Pelas suas contas, “metade do habitual, talvez mais de metade do habitual” ficou por diagnosticar.

Desta forma, “vamos ter que fazer um esforço de diagnóstico, de encaminhamento destes doentes. Um grande volume de cancros são do tubo digestivo e nós usamos como meio de diagnóstico habitual as endoscopias e colonoscopias. Todos esses exames estão atrasadíssimos. Não sei quanto tempo vamos precisar para recuperar dois meses e meio de exames. Julgo

que esse será o problema maior”, admite o presidente da Associação de Médicos de Família. Assim, Rui Nogueira prevê que sejam necessários entre quatro e seis meses para reorganizar os serviços de saúde, entre consultas e exames.

O especialista alerta ainda para a necessidade de fazer esta organização antes do próximo Outono. “Temos de o fazer seguramente antes de Outubro/Novembro, quer porque é expectável que haja uma segunda onda - e, portanto, esta situação seria desastrosa se não tivéssemos recuperado o atraso - quer porque vamos entrar na fase de gripe sazonal e a gripe tem uma dimensão que é muitíssimo expressiva nas nossas unidades de saúde”, suporta.

“Existe total disponibilidade para colaborar com as autoridades sanitárias”

Cinema prepara regresso às projecções

“Ficar sem cinema em Pombal é que não!” são as palavras de João Ramalho, um dos responsáveis pelos Cinemas Millenium. Depois de mais de dois meses com as telas apagadas, a sala de cinema localizada no Pombal Shopping aguarda, apenas, as “indicações superiores da Lusomundo para voltar a ter sessões de cinema”.

À partida, e sem grande certeza, a exibição de filmes regressa a 15 de Junho, sendo que “estamos totalmente dependentes da Lusomundo, que ainda não nos deu qualquer indicação das novas normas de segurança”, assim “temos de aguardar”, explica o responsável, enquanto desabafa: “têm sido meses muito difíceis para nós”. Afinal, “antes da pandemia já eram poucos a vir ao cinema”, e agora, “com todas as dúvidas e medos, será ainda mais difícil atrair



clientes”, por isso “vamos ver como vamos segurar o ‘barco’”.

Questionado sobre a possibilidade de vir a encerrar portas, João Ramalho assegura: “ficar sem cinema é que não pode ser”. Para o responsável, “as pessoas precisam da sétima arte”.

João Ramalho explica que “só a partir do próximo sábado, 30 de Maio, é que as entidades vão dar as especificações concretas sobre as novas normas de funcionamento”, e mostra-se “bastante entusiasmado com a

reaberta”, sendo certo que “da nossa parte existe total disponibilidade para colaborar com as autoridades sanitárias”.

As medidas concretas a adoptar só deverão ser conhecidas depois do Conselho de Ministros, no entanto já existem algumas das condições que poderão vir a ser impostas, como a “lotação restrita” e a venda de bilhetes de “duas em duas filas, de três em três cadeiras”.

Ainda com algumas preocupações, João Ramalho

diz que uma “lotação baixa, ainda para mais se as restrições implicarem novos gastos, como a adaptação das salas e as medidas de higiene” a “situação do cinema pode ficar ainda mais difícil de comportar”, por isso assegura que “a programação será a mais atractiva e abrangente possível”.

No que toca à projecção cinematográfica por parte do projecto comunitário CineClube de Pombal, “ainda ñ há previsão do reinício das projecções”, releva Carlos Calika, mentor do projecto, enquanto explica que o “Cineclube tem permanecido activo nas redes sociais a partilhar filmes e documentários”, assim como “informações relativas a cinema nacional e internacional”, pelo que “esperamos fazer algumas sessões ao ar livre, ainda sem datas confirmadas”, remata.

Subsídios anuais para apoio à actividade Associativismo vai receber 140 mil euros de apoios municipais

À semelhança de anos anteriores, a Câmara de Pombal aprovou, em reunião do executivo, os subsídios anuais no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Cultural, num total de 140 mil euros.

A verba será distribuída por 22 promotores culturais e artísticos do concelho como bandas filarmónicas, ranchos folclóricos, grupos de teatro e de música, bem como outros agentes culturais.

Por outro lado, o executivo atribuiu à Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Caxaria, um apoio financeiro de cerca de 18 mil euros, para financiar intervenções de beneficiação no largo da associação, num espaço exterior e de fruição de

toda aquela comunidade da freguesia do Carriço.

Por sua vez, a Associação Desportiva da Ranha, na freguesia de Vermoil, que se encontra empenhada em retomar a sua actividade desportiva, receberá uma verba de 3.000 euros para minimizar as despesas com a sementeira de relvado no respectivo campo de futebol.

“O município saúda o dinamismo das associações e agradece aos seus dirigentes, que abnegadamente se entregam à causa pública, desenvolvendo trabalhos fulcrais para desenvolvimento cultural, desportivo e social do concelho em todas as freguesias”, refere a autarquia numa nota de imprensa.

Ensino Profissional

Estágios Internacionais
agência nacional erasmus

- Análise Laboratorial
- Eletrónica, Automação e Computadores
- Informática - Sistemas
- Comunicação Marketing Relações Públicas e Publicidade
- Desporto
- Restaurante-Bar

Oferta formativa 2020-21

- Educação Pré-escolar
- Ensino Básico
1.º / 2.º / 3.º Ciclo
Ensino Especializado da Música em Regime Articulado
- Cursos Científico-Humanísticos
 - Ciências e Tecnologias
 - Ciências Socioeconómicas
 - Línguas e Humanidades
 - Artes Visuais
- Educação de adultos

Agrupamento de Escolas de Pombal

www.aepombal.edu.pt

Cofinanciado por:

Concelho de Pombal regista aumento de desemprego

Mais de dois mil trabalhadores abrangidos pelo 'lay-off' simplificado

Quase seis centenas de empresas do concelho de Pombal recorreram ao regime "lay-off" simplificado que originou 413 processos envolvendo 2.051 trabalhadores. Na sua grande maioria tratam-se de empresas até dez trabalhadores.

Os números foram divulgados na última reunião de Câmara, com o presidente da autarquia a revelar a informação recebida pela Segurança Social. Segundo Diogo Mateus, o recurso à "lay-off" implica um esforço financeiro mensal na ordem dos 860 mil euros por parte daquela entidade.

O "lay-off" é um regime ao qual a empresa possa recorrer para obter um apoio financeiro, por trabalhador, destinado, exclusivamente, ao pagamento da respectiva retribuição. Poderá reduzir temporariamente os pe-

ríodos normais de trabalho e/ou suspender os contratos de trabalho. Nestas circunstâncias, o trabalhador terá direito a auferir mensalmente um valor igual a, pelo menos, dois terços da respectiva retribuição líquida ou a uma retribuição mínima mensal garantida. O restante valor é suportado pelo empregador e pelo trabalhador, que vê, assim, a sua retribuição reduzida.

Ao regime de "lay-off" simplificado podem recorrer as empresas ou estabelecimentos cujo encerramento total ou parcial decorra da aplicação do estado de emer-

gência decretado no âmbito da pandemia Covid-19, e que cumpram os requisitos estabelecidos.

Ainda de acordo com o presidente da Câmara, 484 empresas do concelho que recorreram ao "lay-off" simplificado têm até dez trabalhadores, enquanto 63 têm entre 11 e 25 postos de trabalho e 20 entre 26 e

49. Há ainda nove empresas com mais de 50 trabalhadores.

Quanto aos sectores de actividades, são diversificadas, sendo a maioria abrangida no sector do comércio por grosso e a retalho, bem como a reparação de veículos automóveis e motociclos, seguindo-se o alojamento, restauração e si-

milares; a construção; actividades de serviços de saúde humana e apoio social; indústria transformadora; transportes e armazenagem, entre outras.

Por outro lado, de acordo com a estatística mensal do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no final de Abril o concelho de Pombal contabilizava

1.171 de pessoas desempregadas, mais 155 do que em Março e mais 236 em relação a Janeiro deste ano.

Daquele total, 444 eram homens e 727 mulheres, estando 742 inscritas há menos de um ano e 429 há um ano ou mais. Por sua vez, 98 procuravam o primeiro emprego e 1.073 uma nova ocupação profissional.

Gabinete Económico e Social Medidas para minimizar impacto da pandemia

No seu primeiro relatório, o Gabinete Económico e Social da Região de Leiria (GESRL) apresenta 37 medidas para ultrapassar os efeitos económicos e sociais da Covid-19 no período pós-pandemia.

Entre as medidas apresentadas conta-se a utilização de 'social bonds' (títulos de impacto social), que permitirá às autarquias constituírem-se investidores sociais e compensar as empresas que cumpram com os resultados contratualizados através de metas e indicadores sociais mensuráveis.

A criação de uma moeda local digital, a emitir pela CIMRL com o objectivo de incentivar o consumo no comércio de proximidade, é outra das propostas incluídas no Plano de Acção do GESRL.

As medidas, que não têm carácter vinculativo e des-

tinam-se a diferentes entidades coordenadoras, resultam do esforço e contribuição voluntária de aproximadamente 100 pessoas, organizadas em dez grupos de trabalho temáticos, adianta o documento.

Do plano consta também a execução de um programa de distribuição alimentar reforçado, com o apoio da rede solidária de instituições particulares de solidariedade social e autarquias.

Garantir um destino turístico seguro é outra recomendação, sugerindo o mapeamento do património natural e edificado da região, onde se possa manter alguma distância entre as pessoas, e a criação de uma plataforma digital para a sua promoção. Integra-se nesta proposta o turismo gastronómico, etnográfico e patrimonial, mas também programação cultural a ser contratada a artistas locais.

**VENDE-SE
empresa de táxis**

EM SANTIAGO DE LITÉM,
POR MOTIVOS DE SAÚDE

Cont.:
912 541 055
236 930 071

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

**ESTÁ DE REGRESSO
A PORTUGAL?**

**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774**

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Campeonatos regressam em Outubro

Sporting Clube de Pombal aposta em mais uma temporada ambiciosa

O Sporting Clube de Pombal vai facultando a informação das suas equipas. Desta forma, a formação sénior já está praticamente definida. Ricardo Pateiro vai cumprir mais uma época, tendo ao seu lado, a novidade, Luciano Nunes (ex-Académica de Coimbra), enquanto, Filipe Leal 'Prancha' será o treinador dos guarda-redes, que continuará a trabalhar com os mesmos da época passada. Inclusivê, a equipa que o Pombal Jornal apresenta individualmente, será uma cópia da temporada anterior. Perante este facto, e tendo em conta que o grupo aquando da interrupção da prova, a oito de Março, ocupava o quinto lugar, a quatro pontos do segundo classificado, é um bom indicador para uma nova fase bastante positiva. A colectividade presidida por António Sintra, não tem dúvidas que o grupo se «vai esticar até aos 22 jogadores, estando já conhecidos 18 atletas». Nesta

fase, o treinador terá a sua palavra para mais alguns reforços, necessários para colmatar algumas lacunas. Tudo indica que serão promovidos três ex-juniões.

Quanto ao assumir uma subida de divisão, ainda não é o momento certo, contudo, o Pombal vai trabalhar e lutar dentro das quatro linhas, pelo melhor resultado que prestigie um dos clubes com mais história na Associação de Futebol de Leiria.

Caso a Pandemia não se alastre e lentamente se anule a si própria, é certo que os treinos em grupo poderão acontecer em Setembro, para que a competição volte a ser uma realidade na segunda semana de Outubro. Normalmente, o campeonato iniciaria a 20 Setembro, passando assim para 11 de Outubro. Com a Associação de Futebol de Leiria (AFL) a não dar qualquer informação pública, ainda não se pode avançar com o próximo número de equipas para

a Honra.

Tudo indica, que o Bombarralense seja promovido, ocupando a vaga do GRAP/Pousos que já aceitou o convite para jogar num renovado campeonato nacional, voltando o campeonato a contar com 16 equipas, que vão ser: Sp. Pombal; Portomosense; Alqueidão da Serra que por enquanto é o único clube que assume o desejo de voltar a estar numa prova nacional, Peniche, Marinhense 'B' que estava em primeiro lugar na época que findou, Alcobaça, Ansião, Boavista, Mirense, Veiçense, Alegre Unido da Bajouca e Marrazes que foi o grande beneficiado da Pandemia, porque já estava praticamente despromovido. Mais, as três equipas concelhias, Guiense, Pelariga e Moita do Boi.

trar no momento, as suas atenções nas competições séniores, os escalões de formação continuam sem perceber qual será o seu rumo. Porém, uma coisa é certa, o Sporting de Pombal voltará a competir no campeonato nacional da segunda divisão de juniores. Quanto a esta equipa, as informações ainda são muito poucas, apenas se conhece o treinador Bruno Ramos e o seu adjunto, Alcides Martins, que se mantém da época passada. Também neste escalão, a próxima época terá uma data para iniciar bem diferente do normal. Habitualmente começava a 17 de Agosto, com a pré-época a iniciar em Julho, desta vez, e a avaliar pelas informações da Direcção Geral da Saúde, o melhor cenário será as primeiras jornadas em Outubro.



• As novidades no clube, estão na equipa técnica de iniciados

dos nas competições distritais, as dúvidas também são muitas, com a AFL ainda a não ter respostas. A normalidade é que não haverá descedas, agora, se os clubes que estavam em primeiro lugar vão ser convidados para o nacional, como sucedeu com os séniores, ainda não é um facto consumado.

Sem dúvidas, são os treinadores, com Manuel Lopes a

manter-se na equipa principal dos juvenis, juntamente com Zé Pedro. Para a segunda equipa ainda não é conhecido o treinador, o mesmo sucedendo com os iniciados. Neste escalão, para a equipa principal vão entrar Pedro Malho e Pedro Costa, por enquanto as únicas novidades. Juvenis e iniciados com objectivos ambiciosos na luta pela subida.

NACIONAL DE JUNIORES

Com a Federação Portuguesa de Futebol a concen-

ESCALÕES DE FORMAÇÃO

Quanto aos restantes escalões de formação, inseri-



• Ricardo Pateiro vai cumprir mais uma época nos séniores, tendo ao seu lado Luciano Nunes (ex-Académica de Coimbra/OAF)



• **Filipe Leal "Prancha"**
• Treinador Guarda-Redes



• **Paulo Martins** | 28 anos
• Defesa



• **Duarte "Duari"** | 19 anos
• Defesa



• **Fidalgo** | 25 anos
• Defesa Central



• **Leonardo "Léo"** | 22 anos
• Defesa Central



• **Miguel Cá** | 31 anos
• Defesa Central



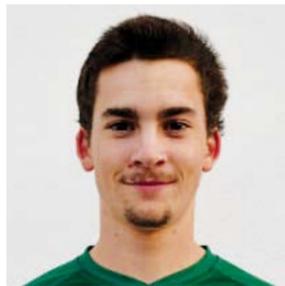
• **Dani** | 19 anos
• Defesa



• **Dudu** | 19 anos
• Médio



• **João Pinto** | 37 anos
• Médio



• **Pedro Marques** | 19 anos
• Médio



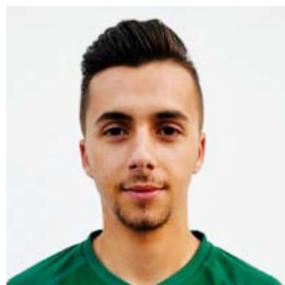
• **Sebastião "Tião"** | 24 anos
• Médio



• **Vasco Cruz** | 19 anos
• Médio



• **Guilherme** | 24 anos
• Avançado



• **Airton** | 22 anos
• Avançado



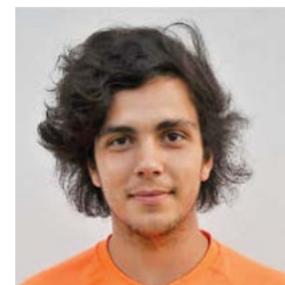
• **Alexi Silva** | 22 anos
• Avançado



• **Yannick** | 31 anos
• Avançado



• **Lionel Santos** | 26 anos
• Guarda-Redes



• **Luís Rodrigues** | 21 anos
• Guarda-Redes

Eleições marcadas para sexta-feira, dia 29

Carlos Ramos volta a disponibilizar-se para presidir os Caseirinhos

A Associação Desportiva e Cultural dos Caseirinhos vai voltar a eleger uma direcção que procurará manter a aposta nos jovens. Com um novo coordenador nos escalões de formação, a colectividade vai procurar promover diversos intercâmbios com emblemas de outras associações de forma a valorizar o seu trabalho e a promover o concelho onde está inserido. Carlos Ramos que poderá voltar a assumir os destinos do clube, apresentou as suas principais ideias.

O que é que o levou a voltar a assumir a presidência dos Caseirinhos?

A responsabilidade de voltar a ajudar e a colaborar com esta colectividade, onde já tive um papel importante na renovação do campo de jogos que foi em Junho de 2018. Sem a colaboração e a generosidade das pessoas, qualquer projecto associativo não tem forma de evoluir. Entendo que posso voltar a dar o meu contributo para uma nova fase desta associação.

A aposta nos jovens continuará a ser uma das suas principais prioridades?

Sem dúvida. Contudo, encontrei algumas incertezas menos positivas. A pessoa que colaborava com a associação na parte da captação de atletas foi dispensada e no braço de ferro com estas incidências, estamos a tentar manter os atletas. Esperamos reunir o máximo de jogadores, desde os Petizes até aos Juniores e claro está, apelamos a que os pais continuem a acreditar na nossas capacidades.

Perante este facto, vão então ter uma renovação?

Sim, vamos procurar junto dos pais, que mantenham os seus filhos, a representar os Caseirinhos. Como presidente vou procurar dentro do possível, que os elementos que me acompanham na direcção possam dar o melhor apoio no processo normal dos treinos e jogos.

Já iniciaram a planificação para a próxima temporada?

Apesar de ainda não ter acontecido a tomada de posse, apenas na próxima sexta-feira, dia 29, já iniciámos os contactos e já temos quase tudo planeado e algumas novidades para o imediato.

Já é possível adiantar alguma das novidades?

Uma já está consumada, que vai ser a partir de 1 de Junho, em que vamos iniciar treinos individualizados para os nossos atletas e outros que se queiram juntar a nós. Haverá um limite de jogadores por hora, cumprindo todas as regras. Acreditamos que o respeito pelas normas se imporá

a todo e a cada momento, acreditando que todos estão cientes de que tal é vital para que os nossos jovens atletas continuem a praticar desporto. A coordenação dos treinos será monitorizada por um treinador de nível 3. As inscrições serão gratuitas para os nossos atletas e os que não são, terão um valor a determinar.

Haverá outras?

Julgo que sim. Vontade não nos está a faltar para também dar mais vida a esta zona, com os habituais torneios de futebol infantil. Apesar das incertezas da pandemia, vamos entregar na Câmara um pedido para dois dias de torneio a 4 e 5 de Outubro, em que vamos reunir atletas dos seis aos 13 anos.

Quanto à equipa sénior e restantes equipas de futebol de onze, é para manter?

Julgo que sim, não haverá qualquer problema. Os treinadores para os séniores, juniores, juvenis e iniciados já estão definidos, iniciando entretanto o processo de formação dos grupos.



• Carlos Ramos que foi o presidente aquando da renovação do campo, a 17 de Junho de 2018, poderá agora voltar à presidência

Orgãos Sociais ACD Caseirinhos 2020-2021

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Sofia Domingues
Vice-presidente: José Santos
Secretário: Ramiro Lourenço
Vogais: Arlindo Ferreira; Miguel Rodrigues

Direção

Presidente: Carlos Ramos
Vice-Presidente: Beatriz Gonçalves
Secretário: Paulo César
Tesoureiro: Natália Pinto
Vogais: Rogério Mendes; Beto Correia; Arlindo Rodrigues

Conselho Fiscal

Presidente: Pedro Silva
Vice-Presidente: Rui Correia
Secretário: Quim Calhindo

• BREVES

Marco Gomes continua na Moita do Boi

Após um bom início de época, tendo duas vitórias e uma derrota nas três primeiras jornadas, a equipa mergulhava numa série de 10 jogos sempre a perder. A Moita do Boi reagiu em casa frente ao último classificado, Marrazes, vencendo por 2-1, e logo a seguir, também no seu campo, o derbie com o Guiense pelo mesmo resultado. Até ao interregno do campeonato, mais um empate em casa com o Pelariga e finalizava em penúltimo lugar com 13 pontos, a quatro pontos da manutenção. Agora, para a nova época, a colectividade já anunciou a continuidade do treinador, Marco Gomes e dos atletas, Reinaldo, Néelson Pereira e Dani Fernandes

GD Pelariga volta a apostar no mesmo treinador

Carlão, que se estreou na época passada na Pelariga e nas provas da AF Leiria, dada a sua carreira ter acontecido em Coimbra, denotou algumas dificuldades na fase inicial da prova, mas aos poucos foi recuperando e na última série de seis jogos apenas tinha perdido por uma vez. Um cenário que colocava a equipa em 13.º lugar, em zona de manutenção. Para a próxima temporada, terá ao seu lado, Ricardo Laranjeira e Eurico Felgar como treinadores adjuntos e Hélder Serra como treinador de guarda-redes. Com um conhecimento superior do campeonato, Carlão está a moldar a sua equipa, para uma prova mais tranquila.

Guiense com as primeiras confirmações

Depois de uma temporada bastante atribulada, em que Marco Aurélio (ex-Marinense) começou por ser o primeiro treinador, mas, o insucesso nos resultados, levou à sua saída e a Carlos Ribeiro (ex-GRAP/Pousos). No entanto, as atribuições somavam-se e José Godinho voltava ao Guiense, para colocar sossego na equipa e recuperar o grupo para lugares tranquilos na classificação, estando em 10.º lugar no momento da final antecipado da prova. Agora para 2020/21, José Godinho vai manter-se, tal como os atletas Silas e Samuel, estando outros jogadores praticamente confirmados, mas ainda pr divulgar publicamente.

Paulo Neves volta a Ansião



Pela quarta vez, Paulo Neves volta a treinar o Clube Caçadores de Ansião. Sobre esta curiosidade, o treinador responde que «não sei se é inédito um treinador passar quatro vezes pela equipa sénior e com quatro presidentes diferentes (Dr. Rui Oliveira, Peter, Jorge Fazenda e Pedro Santos)! Mas é difícil encontrar uma situação parecida. E são tantas mas tantas as boas recordações. Foram conquistas, foram vitórias, foram momentos, foram amizades, foram tantas coisas boas (algumas menos boas, faz parte) que é ingrato destacar algumas em detrimento de outras. Sei que o CCA é um clube que me reconhece valor, e onde me sinto feliz a fazer das coisas que mais gosto na vida. Melhor não posso pedir». Sobre a época esclarece «que vamos fazer uma mudança na estratégia relativamente à política recente, isto é, e sem querer minimamente opinar sobre o que estava que era seguramente bom, o que me foi pedido foi aumentar o número de atletas da equipa sénior vindos ou que tenham feito a formação no CCA», e será assim que o Ansião vai procurar tranquilidade.

Meirinhas com tudo planeado

A Associação Recreativa das Meirinhas presidida por Paulo Pereira é a primeira colectividade do concelho com tudo organizado e a primeira a divulgar todos os treinadores. Andreia Dinis (petizes), Nuno Jesus (traquinas 'B'), Tony Moura (traquinas 'A') Marta Maço (benjamins 'B'), Marcos Costa (benjamins 'A'), Gonçalo Lopes (sub'12), Marco Almeida (sub'13), Rafa Pereira (iniciados 'B'), Dinis Pereira (iniciados 'A'), Roberto Pereira (juvenis e séniores femininos), Jorge Martins (juniores femininos), Luis Sába (juniores femininos), Armando Valério (juniores masculinos) e Márcio Martins que continuará no comando da equipa principal sénior masculina.

O AÇUDE-PARQUE DA CIDADE



Quem faz o passeio pedonal iniciando na passagem inferior do caminho de ferro em algumas dezenas de metros é envolvido pelas áreas desportivas da nossa cidade onde são praticados diversos desportos... mas a imagem da degradação do Rio Arunca é pouco gratificante para quem gosta da nossa cidade e para quem dirige um Concelho com um potencial como o nosso.

Andei mais um pouco e

encontrei um mini golfe completamente destruído, mesmo ao lado de um equipamento desportivo que em breve será inaugurado.

Mais algumas dezenas de metros encontramos na margem esquerda do rio um armazem da Câmara Municipal que mais parece um ferro velho ilegal.

De volta ao meu passeio, encontro um Parque para as crianças, muito bem pensado, com as con-

dições necessárias para as famílias o desfrutarem.

Com passo tranquilo para saborear aquele ar puro, entro no Parque da Cidade e encontro poucas mesas nas sombras das lindas árvores de muitas gerações onde não houve o cuidado de construir as casas de banho, talvez ao lado do grelhador, e, mantiveram as oliveiras que não vão permitir que existia mais sombra e mais espaço usado pelas famílias...

mas também encontrei um poço, devidamente tapado...mas sem o cadeado na porta e portanto em perigo para qualquer criança.

Mas o pior... o pior mesmo é que nenhum Vereador deste Executivo de nenhum Partido tivesse a capacidade de levar a uma reunião de Câmara o nojo em que se encontra o AÇUDE, as suas margens e o percurso até ao centro da cidade.

Sou obrigado a pensar que neste executivo ninguém é natural da nossa cidade, e, que, por isso, os corações estão noutros locais e não em preservar o que a natureza nos deixou...e que justifico pelas fotos.

Por fim, como não existem os Guarda-Rios, do meu passado, que a Câmara de Pombal requisite alguém desempregado para fiscalizar o património publico que é destruído constantemente por energúmenos que vivem na nossa cidade sem respeito por quem necessita dos espaços públicos.

Cada vez se perde mais o sentido de cidadania, e, pelo bem público, por este andar em breve o Jardim das Larangeiras estará desprezado, por isso, por favor, tratem de fiscalizar e recuperar o que Património de todos nós.

Delfim Faustino

• A VER



Desconfi(n)ar

Não fossem as máscaras a "enfeitar" os rostos das pessoas e quem saia à rua por estes dias nem se apercebia que ainda estamos a viver sob o efeito de uma pandemia. O movimento na cidade voltou quase a ser o que era, excepção feita a alguns estabelecimentos comerciais, como os restaurantes, que tentam sobreviver a uma desconfiança enraizada e a uma mudança de hábitos de muita gente.

No que diz respeito à cultura, vamos ouvindo falar de algumas iniciativas que vão surgindo. Aqui ao lado, em Ansião, Luís de Matos transformou o parque de estacionamento em drive-in e anuncia uma mão cheia de iniciativas. Em Pombal, no próximo fim de semana, três camiões com palcos improvisados vão percorrer as freguesias com música e dança para assinalar o Dia da Criança. Mas para quando o regresso à normalidade? A partir de Junho, diz o Go-

verno, os Teatros e Cinemas podem reabrir. Mas como? Serão viáveis os espectáculos com as condições pretendidas? Porque é que as medidas para se viajar de avião são bem mais permissivas do que as medidas para se assistir a um concerto ao ar livre? Os artistas, que já não tinham vida fácil antes da pandemia, conseguirão sobreviver a ela? A associação que representa os cinemas já veio dizer que estes não deveriam reabrir antes de 2 de julho, até porque dizem não ter filmes novos para exhibir já que as estreias foram adiadas a nível mundial. As festas têm sido suspensas ou canceladas mas será que o povinho vai aguentar até 30 de setembro? Pela amostra da corrida às praias no fim de semana passado acho que não. Com o corona praticamente a desaparecer daqui do burgo, desconfi(n) o que ainda vamos ter festas este verão.

Nuno Oliveira

CANTAR POMBAL

Da Sicó canto o Cardal canto da Várzea o jardim, e p'lo restolho medieval canto o Castelo Gualdim.

Canto a nobreza ancestral louvo o povo - oiro e marfim, canto o Bodo - festa anual, e às glórias canto sem fim.

Ao Arunca canto um fado celta, cristão, mouro, judeu e dum estranho clã mesclado

Que a S. Martinho ofereceu cantar este rincão doirado, e a cantar, Pombal nasceu.

Manuel M. Barreiro

Passatempos

4	3		1	6			
			4			3	
			9	3		6	4
2			8			1	
3	1					8	5
	4			1			2
1	7		3		9		
	3		1		4		
			5	2			

O	L	L	I	N	R	C	O	A	M	A	A	G	I	A	I	A
C	O	E	A	B	É	E	E	T	V	E	E	N	M	A	E	
R	M	A	O	A	L	N	I	B	M	A	T	É	T	O	O	
I	J	O	A	O	A	A	B	C	H	T	A	N	R	A	B	O
I	O	L	A	A	A	I	A	A	J	A	S	T	A	O	R	E
R	R	A	A	I	A	F	A	R	R	A	G	R	V	N	N	C
R	R	J	R	A	É	M	A	T	J	U	O	E	J	T	A	O
I	O	T	E	T	I	I	B	E	A	P	O	M	B	A	L	I
I	I	R	I	G	R	O	T	I	N	O	M	S	R	M	O	E
A	G	V	O	A	E	I	E	R	E	O	R	G	E	R	B	A
G	G	A	T	G	V	F	R	A	C	N	F	E	I	T	M	A
E	L	T	O	A	I	V	S	H	L	U	T	E	A	A	E	O
C	S	I	E	S	O	I	R	Á	D	N	E	L	A	C	O	
M	L	A	O	O	T	L	N	A	E	A	I	E	E	E	M	L
I	A	R	V	O	A	C	G	R	J	E	N	I	A	A	T	P
T	A	F	O	E	E	O	O	R	I	A	F	O	R	O	N	P
O	A	V	L	R	I	A	L	I	R	C	R	C	R	N	E	E

AMBIENTE	REVISTA	CALENÁRIO	CARTEIRA
BOLA	JANEIRO	GARRAFA	
VIAJAR	CAFÉ	MONITOR	
POMBAL	AMIGO	TELEFONE	
TESOURA	ANEL	MOCHILA	

POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075
 TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
 EMAIL: pombaljournal@gmail.com
 SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
 3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
 pombaljournal@gmail.com

REDACÇÃO: Manuela Frias (TE - 971),
 Orlando Cardoso (CP 2220-A), Ana Laura Duarte (CP 6634-A)
 COLABORADORES: Pedro Rodrigues Mendes,
 Artur Carreira (zona Oeste), Graciosa Gonçalves (A Ler),
 Manuel Duarte Domingues, Nuno Oliveira (A Ver)

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em
www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
 PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
 PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
 IMPRESSÃO: Lusoibéria - Lisboa
 TIRAGEM MÉDIA MENSAL: 5.000 exemplares
 REGISTO NA ERC: 126310 | DEPÓSITO LEGAL: 367409/13
 PROPRIEDADE, EDITOR E DETENTOR COM MAIS DE 10%
 DE CAPITAL: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509
 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas,
 3100-032 Abiul
 GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Obrigatório o uso de máscara e medição da temperatura corporal

Centro Hospitalar volta a permitir visitas de forma condicionada

Desde o dia 18 de Maio já é permitida a presença de acompanhantes e visitas no Centro Hospitalar de Leiria (CHL). Contudo, em qualquer uma das unidades hospitalares (Leiria, Pombal e Alcobaça), o acesso está dependente da utilização de máscara, medição da temperatura corporal à entrada e higienização das mãos antes, durante e após a presença no hospital.

A monitorização da temperatura corporal será realizada pelos vigilantes que, em caso de febre, suspenderão a entrada dos acompanhantes e cuidadores, e encaminharão os utentes para o atendimento COVID-19 no Serviço de Urgência Geral. O uso de máscara será obrigatório por todos, profissionais e utentes, sendo que no caso de acompanhantes e cuidadores e utentes em ambulatório deverá ser uma máscara social ou cirúrgica, e no caso de utentes no internamento ou ur-



gência deverá ser uma máscara cirúrgica.

A higienização das mãos será obrigatória na entrada e saída das unidades do CHL, e sempre que seja necessário, nomeadamente à entrada e saída dos quartos de internamento, antes e após o contacto com

o doente, após o contacto com superfícies fora do seu ambiente (situação que não é recomendável), à entrada e saída dos gabinetes de consulta, salas de tratamento ou exames.

No que respeita à realização de visitas e permanência de acompanhantes e

cuidados, continuará a ser impedida a presença nas Áreas Dedicadas COVID-19, privilegiando-se o contacto telefónico e/ou por videoconferência. Nos serviços de internamento continuam suspensas as visitas, sendo apenas possível a presença de um acompanhante/cuidador, sem possibilidade de troca, entre as 18h00 e as 20h00, às terças-feiras, quintas-feiras e sábados nos serviços da torre poente, e nas quartas-feiras, sextas-feiras e domingos nos serviços da torre nascente.

Os serviços de atendimento estarão equipadas com barreiras físicas de proteção e sinalética que indicará circuitos e distâncias de segurança a adotar, e manter-se-ão suspensas as cerimónias religiosas das capelas do CHL, sendo o apoio espiritual aos doentes internados realizado por telefone ou videoconferência.

Médica substitui Pedro Sigalho

Delfina Carvalho é nova directora-executiva do ACES Pinhal Litoral

A ministra da Saúde nomeou a médica de medicina geral e familiar, Delfina Ferreira Carvalho, directora-executiva do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Pinhal Litoral, substituindo no cargo Pedro Sigalho que completou um mandato de três anos.

O despacho de Marta Teמידo refere que a nomeação foi proposta do conselho directivo da Administração Regional de Saúde do Centro tendo sido ouvida a Comissão de Recrutamento e Selecção para a Administração Pública, que se pronunciou sobre a referida designação.

A governante enaltece a "competência técnica, aptidão, experiência profissional e formação adequada evidenciada" de Delfina Carvalho.

Médica de medicina geral e familiar na Unidade de Saúde Familiar Vitrius,

na Marinha Grande, que coordenou em 2018, a nova directora-executiva do ACES Pinhal Litoral é ainda orientadora de formação de internos do ano comum e da formação específica de medicina geral e familiar.

O ACES do Pinhal Litoral é um dos oito agrupamentos que integram a Administração Regional de Saúde do Centro e abrangem os concelhos de Leiria, Batalha, Marinha Grande, Pombal e Porto de Mós, cobrindo uma população residente de 255.466 habitantes, 15,4% da população da região Centro.

Na última reunião do executivo, o presidente da Câmara de Pombal informou que a vereação que já solicitou uma audiência à nova directora-executiva, Delfina Carvalho, para que seja analisada a situação de cuidados primários de saúde no concelho.

Para reforçar segurança de profissionais

REN doa 8.000 máscaras de protecção ao município

A REN - Redes Energéticas Nacionais doou ao Município de Pombal um total de 8.000 máscaras cirúrgicas, com vista a garantir a protecção e segurança dos profissionais de serviços considerados essenciais.

Os representantes da empresa, que tem a seu cargo o complexo de armazenagem das reservas nacionais de gás natural na freguesia de Carriço, assinalaram, na

ocasião, "o papel da autarquia, não só no apoio às instituições, mas também no planeamento da resposta a nível concelhio", no âmbito da pandemia de Covid-19, refere a Câmara Municipal. A mesma nota adianta que o presidente da Câmara, "agradeceu mais este donativo que reforça a capacidade do município para responder às necessidades das institui-

ções", frisando que o município "forneceu já, às várias instituições do concelho, um total de 67.105 equipamentos de protecção individual, avaliados em mais de 50 mil euros".

"O Município de Pombal apela às instituições e aos pombalenses que, com as medidas de desconfinamento adoptadas, reforcem as medidas de protecção individual».



PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 623

A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!

✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h

Largo das Almas / Zona Histórica

Cont: 236 212 037

25 A 31 MAIO

PAIVA

Largo do Cardal

Tel: 236 212 013

01 A 07 JUNHO

BARROS

Zona Histórica

Tel: 236 212 037

08 A 15 JUNHO

TORRES

Av.ª Heróis Ultramar

Tel: 236 212 487



CERCIPOM CONVOCATÓRIA



Nos termos do Artº 22º, nº 1 dos Estatutos, com remissão para o Artº 34, do Código Cooperativo, convoco a Assembleia Geral da **CERCIPOM-Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal, CRL**, a reunir em sessão ordinária, na sede da Instituição, sita na Avenida Heróis do Ultramar, nº 108-3100-462 Pombal, no dia **26 de Junho de 2020**, pelas **17 h e 30m**, com a seguinte ordem de trabalhos:

CERCIPOM

1º Apreciar e votar o Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2019, bem como o Parecer do Órgão de Fiscalização.

2º Eleição do novo Presidente do Conselho Fiscal, por vacatura do cargo;

3º Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada para a reunião, não estiverem presentes a maioria dos cooperadores com direito a voto, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Pombal, 22 de Maio de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Jorge Marques dos Santos Claro)

Sede
Av^a Heróis do Ultramar, n^o 12
3100 - 462 Pombal

Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos

AGRADECIMENTO



Aires Matias

90 anos
F: 14/05/2020
Almagreira

Sua esposa, sua filha e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Russo, Lda.

AGRADECIMENTO



António da Silva Azevedo (Pardal)

87 anos
F: 14/05/2020
Almagreira

Sua esposa, seus filhos, noras, netos e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Russo, Lda.

AGRADECIMENTO



Deolinda Rosa dos Santos

N: 08/02/1938
F: 12/05/2020
Meirinhas

Seu Marido Senhor Adelino Antunes, sua Filha Sra. Maria de Lurdes dos Santos Antunes, Seu Genro Sr. Leonel da Costa Morgado, Netos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A.Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Luís Manuel Rodrigues Elias

75 anos
F: 25/04/2020
Aldeia dos Redondos Pombal

Sua esposa, suas filhas, genros, netos e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Russo, Lda.



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

AGRADECIMENTO



Carminda Ferreira de Jesus

N: 13/06/1927
F: 15/05/2020
Charneca - Pombal

Sua Nora Sra. Luísa Mota, Netos, Bisnetos e e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A.Pombalense, Lda



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

TM: 969 021 607 (Amilcar) - 968 562 180 (Bela) - 917 014 631 (Rui)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285



Mota & Gaspar, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

AGRADECIMENTO



Cristina Portela Fragoso

N: 14/12/1969
F: 18/05/2020
Meirinhas

Suas Irmãs Paula Portela Fragoso, Nélia Portela Pereira Fragoso e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A.Pombalense, Lda

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro | Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria | Sala de Preparação | Mortuária | SERVIÇO PERMANENTE



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

AGRADECIMENTO



Laura Fernandes Alves Lopes

N: 11/06/1932
F: 13/05/2020
Matamourisca

Seus Filhos Senhores Isabel Maria Alves Lopes Dias de Matos e Pedro Manuel Alves Lopes, Seu Genro, Sua Nora, Netos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A.Pombalense, Lda



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

EM TODOS OS
ÓCULOS GRADUADOS

20%
DESCONTO

+

DESCONTO
ADICIONAL

20%
EM PROGRESSIVOS

OFERTA
2º PAR



OLHAR
29/20

MultiOpticas
Olha por mim, sempre



Promoção válida de 23/01 a 18/03/2020 na compra de óculos graduados completos (armação + lentes a partir do pack bronze), não acumulável com protocolos gerais e convencionados e com outras promoções em vigor. O 2º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais 1.5 com tratamento antirreflexo). Saiba mais junto dos nossos colaboradores e em www.multipticas.pt.

P O M B A L
Jornal
www.pombaljornal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 28	SEX 29	SAB 30	DOM 31	SEG 01	TER 02	QUA 03	QUI 04	SEX 05
33° 18°	33° 17°	28° 15°	26° 14°	25° 13°	26° 12°	26° 13°	26° 12°	25° 14°

Tragédia no Travasso (Pombal)

Jovem de 26 anos morre em colisão com camião no IC2

Uma jovem de 26 anos de idade morreu, na noite de 15 de Maio, na sequência de uma colisão entre o automóvel que conduzia e um pesado de mercadorias. O trágico acidente ocorreu, por cerca das 22h00, no Itinerário Complementar 2 (IC2/ENI) na localidade de Travasso, freguesia de Pombal.

De acordo com o comandante dos Bombeiros Voluntários de Pombal, os indícios apurados levam a crer que se tratou de uma colisão frontal entre o veículo pesado de mercadorias e o ligeiro, onde viaja-

va sozinha a vítima, Nádia Andreia Sofia Peixinho. "O automóvel foi arrastado alguns metros pelo camião, tendo ficado completamente desfeito", explicou Paulo Albano.

Quando os primeiros socorristas chegaram ao local, depararam-se com o corpo da vítima encarcerado nos destroços do veículo, "sem apresentar sinais vitais", adiantou o comandante dos bombeiros. Paulo Albano sublinhou que o condutor do veículo pesado não sofreu quaisquer ferimentos, não necessitando de assis-

tência.

Ao local do sinistro, que condicionou o trânsito rodoviário naquela principal via nacional, acorreram os Bombeiros Voluntários de Pombal com cerca de uma dezena de operacionais, auxiliados por três viaturas, tendo sido accionada, ainda, a ambulância Suporte Imediato de Vida (SIV) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). O óbito foi declarado no local pelo Delegado de Saúde de Pombal.

Nádia Peixinho, tinha completado no passa-

do mês de Março 26 anos de idade, e residia com o companheiro e dois filhos menores de idade, em Vale da Cavadinha, igualmente na freguesia de Pombal. O seu funeral realizou-se no dia 20 de Maio para o cemitério de Alto dos Crespos.

As causas e em que circunstâncias ocorreu o acidente encontram-se a ser apuradas pelo Núcleo de Investigação a Acidentes de Viação da Guarda Nacional Republicana, cujos militares estiveram no local a recolher elementos de prova.



BAIXA DE PREÇO
~~18.900€~~ **17.900€**



RENAULT MEGANE
1.5 DCI GT-LINE

2016 • 59.026 KM • GASÓLEO

HÁ 30 ANOS A
GARANTIR CONFIANÇA
SOBRE RODAS!

BARRACÃO • POMBAL • LEIRIA • MARINHA GRANDE



HYUNDAI TUCSON 1.7 CRDI EXECUTIVE
2017 • 29.442 KM • GASÓLEO



MITSUBISHI GRANDIS 2.0 DI-D INSPORT
2010 • 280.423 KM • GASÓLEO



VOLKSWAGEN GOLF VARIANT 1.4 TSI
2008 • 167.697 KM • GASOLINA



FIAT PUNTO 1.2 EASY S&S
2016 • 91.316 KM • GASOLINA



AUTOMECÂNICA
DACONFRARIA



GRUPO
AMCONFRARIA

amconfraria.com

Fiscalização de limpeza de terrenos

À semelhança dos anos anteriores, o Município de Pombal tem vindo a desenvolver trabalhos, através das suas equipas de fiscalização, ao nível do levantamento das infrações verificadas no concelho, com maior incidência nas freguesias prioritárias.

De há uns anos a esta parte, mais do que uma acção fiscalizadora, o Município tem vindo a promover acções de sensibilização através de sessões de esclarecimento e envio de mais de 180.000 flyers (nos últimos seis anos), com o intuito de dar a conhecer aos munícipes os critérios aplicáveis à gestão da vegetação em torno das habitações.

As entidades fiscalizadoras com competência de actuação são a Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e as Autarquias Locais.



Fiscalização GIPS

Terrenos em Infração 2014.....	2316
Terrenos em Infração 2015.....	432
Terrenos em Infração 2016.....	106
Terrenos em Infração 2017.....	257
Terrenos em Infração 2018.....	328
Terrenos em Infração 2019.....	304

FISCALIZAÇÃO MUNICÍPIO DE POMBAL	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Reclamações efetuadas por Munícipes	164	77	106	43	105	58
Proprietários notificados	124	62	42	32	98	52
Proprietários não identificados /desconhecidos	40	14	3	3	2	6
Cumprimentos após notificação	123	62	42	32	98	51
Não cumprimentos após notificação	1	1	0	0	0	1

Campanhas de sensibilização da defesa de floresta



Em 2014 Desdobrável e campanhas de sensibilização feitas em diversas localidades - valor do desdobrável de 925€

Em 2015 Desdobrável e ações de aproximação ao munícipe para sensibilização para as práticas de preservação da floresta - valor do desdobrável de 1035€

Ações de rua junta à porta das igrejas com GIPS, SEPNA, BVP, Escuteiros, Presidentes de Junta Freguesia

Edição de 38.000 flyers com medidas adotar no âmbito da defesa da floresta contra incêndios - 1.175,27 €;

Elaboração de cartaz em tamanho A3 e distribuição pelas juntas de freguesia e associações do Concelho de Pombal com informação de procedimentos de realização de queimas, queimadas e o período crítico;

Em 2016 Ações de sensibilização às saídas das missas aos fins-de-semana com o propósito da explicação do DL n.º 124/2006, de 28/06, na sua atual redação, e ações adotar para a defesa da floresta contra incêndios;

Ações de sensibilização à população escolar relativamente ao desenvolvimento de medidas de defesa da floresta contra incêndios, importância da floresta e boas práticas florestais.

Proposta de ação mais próxima das pessoas com a semana da defesa da floresta contra incêndios - 3 a 7 de Julho com distribuição de informação em todos os lugares do Concelho. Impressão de 10000 flyers com um custo de 467,40€.

Em 2017 Edição de 26.000 flyers com medidas adotar no âmbito da defesa da floresta contra incêndios - 929,88 €, tendo sido distribuídos junto com a fatura de água a todos os munícipes, bem como através de ações de sensibilização efetuadas por todas as 17 juntas de freguesia do Município de Pombal.

Em 2018 Edição de 36.000 flyers com medidas adotar no âmbito da defesa da floresta contra incêndios - 1.480,31 €, tendo sido distribuídos junto com a fatura de água a todos os munícipes, bem como através de ações de sensibilização efetuadas por todas as 17 juntas de freguesia do Município de Pombal e nas saídas das missas aos fins-de-semana com o propósito da explicação do DL n.º 124/2006, de 28/06, na sua atual redação, e ações adotar para a defesa da floresta contra incêndios.

Em 2019

Município suporta custos com Sapadores Florestais

Entre 2013 e 2018 o Município de Pombal suportou cerca de 410 mil euros com a manutenção da equipa de Sapadores Florestais, sem o apoio do ICNF, que poderia ter participado com 225 mil euros.

Protocolo com Produtores Florestais

O Município e a Associação de Produtores Florestais de Pombal (APFP) têm estabelecido um protocolo de cooperação para a limpeza da floresta e manutenção dos pontos de água no concelho. Em 2019 o protocolo foi revisto permitindo o apoio à criação de uma terceira equipa de Sapadores Florestais, com um investimento municipal de 20 mil euros.

Máquina pesada de rastos

O Município de Pombal adquiriu, num investimento superior a 95 mil euros, uma máquina pesada de rastos, equipamento útil no âmbito da Protecção Civil, essencialmente na abertura de caminhos e faixas de segurança.

Abertura e melhoria de caminhos florestais

A abertura de caminhos florestais traduz-se numa acção de relevância importância, permitindo um rápido acesso em caso de incêndio. Nos últimos anos, o Município tem vindo, em articulação com as Juntas de Freguesia, a realizar abertura de novos caminhos e na melhoria dos existentes, em locais estratégicos.

Candidaturas CEI Florestas

Candidaturas CEI Florestas O Município de Pombal apresentou candidaturas a Contratos Emprego Inserção (CEI), especificamente para limpeza de mato e vegetação espontânea dentro das faixas de gestão de combustíveis o que permitiu ter 14 colaboradores (2014), 11 (2015) e 19 (2016), envolvendo candidaturas no valor global perto dos 100 mil euros.

Mais de 200 voluntários vigiam e protegem a floresta

Em 2004, o Município de Pombal foi pioneiro ao lançar o programa Brigadas Autárquicas de Voluntários, visando a vigilância de espaços rurais para deteção precoce de incêndios florestais. Pressupostos que ainda se mantêm, apesar de o modelo ter evoluído. Durante os três primeiros anos, as Brigadas Autárquicas de Voluntários funcionaram com apoio financeiro ao nível da alimentação, compensação pecuniária pelos dias de vigilância realizados, apoio ao combustível gasto nos circuitos de vigia e, ainda, apoio ao aluguer de viaturas para a missão. Em 2015, e pela primeira vez, todas as brigadas passaram a participar, em articulação com o Comando Distrital das Operações de Socorro, no Teatro das Operações, durante o período crítico de combate a incêndios florestais. Com o reforço das competências das autarquias locais em matéria de protecção civil, mediante parecer vinculativo da Comissão Municipal de Protecção Civil, as Juntas de Freguesia podem deliberar a existência de Unidades Locais de Protecção Civil (ULPC), fixando a respetiva constituição e tarefas, sempre enquadradas na estratégia municipal para a área.

Neste sentido, o Município de Pombal, tem promovido, junto das Juntas de Freguesia, a transição de um modo natural do formato de Brigadas Autárquicas para a organização de Unidades Locais de Protecção Civil, o que efectivamente tem acontecido, estando neste momento os processos concluídos nas freguesias de Pombal, Meirinhas, Pelariga, União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca. Nas freguesias de Abiul, Almagreira, Carnide, Redinha, Vermoil, Vila Cã e União de Freguesias de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, o processo está em fase adiantada de implementação. Estas equipas estruturadas em torno das Juntas de Freguesia contam com a adesão de mais de 200 voluntários, que todos os anos, na época de incêndios, realizam, principalmente nos dias de maior risco de incêndio florestal, ações de vigilância nos locais mais críticos do concelho. Além da floresta e sempre que ocorreram episódios de tempestades de vento, cheias e/ou deslizamentos de terras, estas equipas colaboraram com o Município de Pombal em várias tarefas, desde a limpeza e desobstrução de vias ao apoio logístico às operações.



Município disponibiliza 43 pontos de água



O Município dispõe de 43 pontos de água operacionais para auxílio nas tarefas de combate aos incêndios rurais. Assim, está garantida a cobertura da totalidade do território concelhio, uma vez que os mesmos pontos de água se encontram distanciados num raio inferior a 2,5Km (um raio definido pela legislação aplicável). Os pontos de água são infraestruturas essenciais para a Defesa da Floresta Contra Incêndios, sendo locais onde os meios terrestres e aéreos abastecem durante as operações de combate aos incêndios. De 2014 a 2016 foram efetuadas ações de limpeza dos pontos de água existentes por equipas de Sapadores Florestais e

pela Associação de Produtores Florestais de Pombal, no âmbito de um protocolo celebrado com o Município. Nos dois anos seguintes, realizou-se uma ação intensiva de requalificação/ beneficiação dos pontos de água, sobretudo com o corte de vegetação espontânea e árvores num raio de 30 metros. Em 2019, o Município deu início à construção de um novo ponto de água para abastecimento de meios terrestres e aéreos na zona de Pipa, na Freguesia de Vila Cã, num investimento a rondar os 50 mil euros. Trata-se de um ponto de água estratégico face às ocorrências anuais de incêndios naquela região do concelho. .

Medidas IMI e do Ordenamento do território tomadas para a defesa da floresta e do espaço florestal

- Aumento do IMI rústico associado aos prédios em situação de abandono;
- PDM – apenas em Espaço Florestal de Produção são admitidas ações de florestação com recurso a espécies florestais de rápido crescimento;
- PDM – nos espaços de uso múltiplo agrícola e florestal e espaço agrícola o compasso de instalação nas plantas florestais é o que permite que seja constituída uma faixa de gestão de combustíveis e são privilegiadas as plantas autóctones, reduzindo o risco à ocorrência de incêndios florestais;
- PDM – na planta de ordenamento – classificação e qualificação do solo – os espaços Uso Múltiplo Agrícola e Florestal e os Espaços Agrícolas foram delimitados nas áreas envolventes aos aglomerados urbanos, aglomerados rurais, áreas de edificação dispersa, e outros espaços destinados à edificação de modo a criar um interface urbano/rural;
- PDM Criação de corredores ecológicos de conectividade nos quais é interdita a plantação de espécies de rápido crescimento, devendo-se privilegiar a plantação de espécies folhosas autóctones de baixa combustibilidade de forma a constituir faixas de descontinuidade que dificultem a propagação de incêndios.
- PDM Regime de edificabilidade ajustado aos usos compatíveis com as várias classes de espaço integradas em solo rural